

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	18.974
Total	28.596
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	1.894
Total	1.910

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,88660
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2015	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,88660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	863.894	885.448
1.01	Ativo Circulante	478.404	498.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.412	169.461
1.01.03	Contas a Receber	178.103	145.001
1.01.03.01	Clientes	171.146	135.372
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.957	9.629
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	4.742	6.888
1.01.03.02.04	Adiantamento Fundo Fixo	457	485
1.01.03.02.05	Adiantamento a Funcionários	1.758	1.914
1.01.03.02.06	Outras	0	342
1.01.04	Estoques	165.084	161.141
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.979	21.659
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.979	21.659
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.826	1.517
1.02	Ativo Não Circulante	385.490	386.669
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.044	21.725
1.02.01.03	Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.365	2.538
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.002	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.002	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.714	17.224
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.249	13.868
1.02.01.09.04	Cessão de Direitos Autorais	3.435	3.326
1.02.01.09.05	Outros	30	30
1.02.02	Investimentos	271.895	278.257
1.02.02.01	Participações Societárias	271.895	278.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	270.999	277.663
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	466	164
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	430	430
1.02.03	Imobilizado	32.150	32.865
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.717	32.362
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	356	397
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	77	106
1.02.04	Intangível	55.401	53.822
1.02.04.01	Intangíveis	55.401	53.822
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	16.611	17.064
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	24.194	22.162
1.02.04.01.04	Ágio	14.596	14.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	863.894	885.448
2.01	Passivo Circulante	111.837	157.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.248	14.081
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.171	4.230
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.077	9.851
2.01.02	Fornecedores	25.941	59.996
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.941	58.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	1.063
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.344	4.269
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.332	4.248
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.474	4.139
2.01.03.01.04	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	3.667	0
2.01.03.01.05	Outras	191	109
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	21
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.838	50.549
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.532	50.518
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.079	33.861
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.453	16.657
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	306	31
2.01.05	Outras Obrigações	13.827	27.696
2.01.05.02	Outros	13.827	27.696
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.219	1.219
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	10.681	24.208
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	1.017	943
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	910	1.326
2.01.06	Provisões	639	639
2.01.06.02	Outras Provisões	639	639
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	639	639
2.02	Passivo Não Circulante	254.375	255.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	226.987	230.433
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.989	218.083
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.989	218.083
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.998	12.350
2.02.02	Outras Obrigações	5.825	5.648
2.02.02.02	Outros	5.825	5.648
2.02.02.02.03	Cessão de Direitos Autorais	4.030	3.902
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	1.795	1.746
2.02.03	Tributos Diferidos	19.542	17.816
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.542	17.816
2.02.04	Provisões	2.021	1.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.021	1.851
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.718	1.717
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	168	43
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	135	91
2.03	Patrimônio Líquido	497.682	472.470
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	181.417	181.290
2.03.04.01	Reserva Legal	33.064	33.064
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	19.884	19.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.919	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	154.365	154.365
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	5.023	4.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.085	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	146.924	174.493
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	148.450	174.716
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-1.526	-223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.460	-37.485
3.03	Resultado Bruto	116.464	137.008
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.197	-57.413
3.04.01	Despesas com Vendas	-43.128	-49.524
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.094	-21.492
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.446	-1.274
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-127	-21
3.04.02.03	Participação Estatutária dos Administradores	0	-951
3.04.02.04	Outras	-16.521	-19.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.008	39
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.553	-2.203
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-1.959	-2.125
3.04.05.02	Outras	-594	-78
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.430	15.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.267	79.595
3.06	Resultado Financeiro	-6.228	-2.618
3.06.01	Receitas Financeiras	4.747	1.065
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.975	-3.683
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.039	76.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.954	-20.642
3.08.01	Corrente	-14.230	-22.859
3.08.02	Diferido	-1.724	2.217
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.085	56.335
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.085	56.335
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,94001	1,99288
3.99.01.02	PN	0,94001	1,99130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,94001	1,99288
3.99.02.02	PN	0,92633	1,99130

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	25.085	56.335
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.085	56.335

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.233	50.512
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.257	64.191
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	41.039	76.977
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.074	2.185
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	676	545
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	6.430	-15.767
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	126	-1
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	9.700	1.153
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	127	21
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-1.915	-922
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-97.490	-13.679
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-36.207	-30.542
6.01.02.03	Estoques	-3.943	3.743
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	8.942	10.032
6.01.02.05	Fornecedores	-34.055	14.412
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.563	-10.088
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Financiamentos	-3.778	-2.290
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-17.886	1.054
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.064	-5.689
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-3.064	-5.690
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	0	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.752	-31.184
6.03.03	Empréstimos Concedidos à Controlada	-4.000	0
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.752	-8.342
6.03.05	Empréstimos Obtidos com a Controlada	0	-22.597
6.03.06	Aquisição de Ações para Permanência em Tesouraria	0	-245
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.049	13.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	169.461	6.931
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.412	20.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	127	0	0	0	127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	127	0	0	0	127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.085	0	25.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.085	0	25.085
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.895	218.591	25.085	0	497.682

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-224	0	0	0	-224
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21	0	0	0	21
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-245	0	0	0	-245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.335	0	56.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.335	0	56.335
5.07	Saldos Finais	279.901	-595	236.156	56.335	0	571.797

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	148.782	174.210
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	148.450	174.716
7.01.02	Outras Receitas	1.008	39
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-676	-545
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.809	-70.680
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-42	-614
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.620	-61.374
7.02.04	Outros	-8.147	-8.692
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	-8.147	-8.692
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.973	103.530
7.04	Retenções	-1.986	-2.145
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.986	-2.145
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.987	101.385
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.683	16.832
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.430	15.767
7.06.02	Receitas Financeiras	4.747	1.065
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.304	118.217
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.304	118.217
7.08.01	Pessoal	23.505	30.283
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.795	23.221
7.08.01.02	Benefícios	3.252	2.589
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.306	2.923
7.08.01.04	Outros	2.152	1.550
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.434	25.384
7.08.02.01	Federais	16.091	24.569
7.08.02.02	Estaduais	1.542	45
7.08.02.03	Municipais	801	770
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.280	6.215
7.08.03.01	Juros	6.019	2.237
7.08.03.02	Aluguéis	3.317	2.639
7.08.03.03	Outras	4.944	1.339
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.085	56.335
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.085	56.335

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.725.430	1.871.799
1.01	Ativo Circulante	1.299.388	1.444.747
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	140.372	275.019
1.01.03	Contas a Receber	494.789	455.689
1.01.03.01	Clientes	470.255	421.602
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.534	34.087
1.01.03.02.02	Adiantamento de Direitos Autorais	5.523	7.676
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	4.607	9.103
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	3.780	8.164
1.01.03.02.05	Adiantamento Fundo Fixo	484	493
1.01.03.02.06	Adiantamento a Funcionários	2.168	2.365
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	7.963	5.870
1.01.03.02.08	Outras	9	416
1.01.04	Estoques	502.935	556.954
1.01.06	Tributos a Recuperar	152.811	154.615
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	152.811	154.615
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.481	2.470
1.02	Ativo Não Circulante	426.042	427.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105.926	101.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.963	1.963
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.754	22.686
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.754	22.686
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.574	2.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.635	74.506
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	35.424	33.659
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	35.734	37.479
1.02.01.09.05	Cessão de Direitos Autorais	3.435	3.326
1.02.01.09.06	Outros	42	42
1.02.02	Investimentos	1.032	729
1.02.02.01	Participações Societárias	1.032	729
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.032	729
1.02.03	Imobilizado	113.333	118.341
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	110.161	115.054
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.371	1.513
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.801	1.774
1.02.04	Intangível	205.751	206.037
1.02.04.01	Intangíveis	205.751	206.037
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	83.802	86.900
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	27.930	25.057
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	171	232
1.02.04.01.05	Ágio	93.848	93.848

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.725.430	1.871.799
2.01	Passivo Circulante	728.516	1.053.068
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.092	33.964
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.588	11.543
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.504	22.421
2.01.02	Fornecedores	244.765	436.358
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	242.934	431.850
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.831	4.508
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.332	6.248
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.165	6.063
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	127	123
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	2.296	5.517
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	153	0
2.01.03.01.04	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	3.667	0
2.01.03.01.05	Outras	922	423
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	167	185
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	398.916	503.677
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	397.747	502.807
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	206.662	218.117
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	191.085	284.690
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.169	870
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	1.169	870
2.01.05	Outras Obrigações	36.719	68.738
2.01.05.02	Outros	36.719	68.738
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.219	1.219
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	10.824	24.325
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	9.003	10.883
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	10.891	25.789
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.761	2.686
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	2.021	3.836
2.01.06	Provisões	3.692	4.083
2.01.06.02	Outras Provisões	3.692	4.083
2.01.06.02.04	Participação dos Administradores	639	639
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	3.053	3.444
2.02	Passivo Não Circulante	499.185	346.213
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	447.722	297.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	435.199	284.514
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	274.953	284.514
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	160.246	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.523	13.052
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	12.523	13.052
2.02.02	Outras Obrigações	7.869	7.669
2.02.02.02	Outros	7.869	7.669
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	2.044	2.021
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	1.795	1.746
2.02.02.02.05	Cessão de Direitos Autorais	4.030	3.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.03	Tributos Diferidos	23.443	21.828
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.443	21.828
2.02.04	Provisões	20.151	19.150
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.151	19.150
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.895	17.787
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.441	329
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	815	1.034
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	497.729	472.518
2.03.01	Capital Social Realizado	279.901	279.901
2.03.04	Reservas de Lucros	181.417	181.290
2.03.04.01	Reserva Legal	33.064	33.064
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	19.884	19.884
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-30.919	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	154.365	154.365
2.03.04.11	Plano de Opções de Compra de Ações	5.023	4.896
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.085	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	47	48

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	626.768	670.387
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	654.548	702.133
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-27.780	-31.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-341.691	-352.408
3.03	Resultado Bruto	285.077	317.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-226.800	-219.198
3.04.01	Despesas com Vendas	-177.544	-152.755
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.676	-57.506
3.04.02.01	Honorários da Administração	-2.479	-2.354
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-127	-21
3.04.02.03	Participação Estatutária dos Administradores	0	-951
3.04.02.04	Outras	-37.070	-54.180
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.433	2.822
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.248	-11.797
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-11.625	-11.010
3.04.05.02	Outras	-2.623	-787
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	235	38
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.277	98.781
3.06	Resultado Financeiro	-21.290	-14.312
3.06.01	Receitas Financeiras	7.260	1.750
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.550	-16.062
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.987	84.469
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.903	-28.132
3.08.01	Corrente	-14.356	-29.729
3.08.02	Diferido	2.453	1.597
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.084	56.337
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.084	56.337
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.085	56.335
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,94001	1,99288
3.99.01.02	PN	0,94001	1,99130
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,94001	1,99288
3.99.02.02	PN	0,92633	1,99130

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.084	56.337
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.084	56.337
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.085	56.335
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-145.404	39.273
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	101.093	107.864
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	36.987	84.469
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	12.038	11.434
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	649	1.269
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-235	-38
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	105	-5
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	88.438	2.317
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	127	21
6.01.01.08	Provisão para Perdas com Estoque	2.063	0
6.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	-39.079	8.397
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-246.497	-68.591
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-49.059	-140.718
6.01.02.02	Estoques	51.956	31.310
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	6.037	20.257
6.01.02.04	Fornecedores	-191.593	39.275
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.686	-16.925
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-15.445	-7.759
6.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	-37.707	5.969
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.849	-17.235
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-6.873	-17.240
6.02.02	Recebimento por Venda do Ativo Imobilizado	24	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.606	-15.156
6.03.01	Aquisição de Ações para Permanência em Tesouraria	0	-245
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	273.905	0
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-256.299	-14.911
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.647	6.882
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.019	23.086
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140.372	29.968

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	127	0	0	0	127	0	127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	127	0	0	0	127	0	127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.085	0	25.085	-1	25.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.085	0	25.085	-1	25.084
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.895	218.591	25.085	0	497.682	47	497.729

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-371	236.156	0	0	515.686	55	515.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-224	0	0	0	-224	0	-224
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21	0	0	0	21	0	21
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-245	0	0	0	-245	0	-245
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.335	0	56.335	2	56.337
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.335	0	56.335	2	56.337
5.07	Saldos Finais	279.901	-595	236.156	56.335	0	571.797	57	571.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	658.724	701.994
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	654.940	700.441
7.01.02	Outras Receitas	4.433	2.822
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-649	-1.269
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-466.010	-465.413
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-346.724	-355.525
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-115.871	-105.862
7.02.04	Outros	-3.415	-4.026
7.02.04.01	Matérias-Primas Consumidas	-3.412	-4.026
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-3	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.714	236.581
7.04	Retenções	-11.949	-11.393
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.949	-11.393
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	180.765	225.188
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.495	1.788
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	235	38
7.06.02	Receitas Financeiras	7.260	1.750
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.260	226.976
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.260	226.976
7.08.01	Pessoal	82.460	84.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.915	57.065
7.08.01.02	Benefícios	15.598	11.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.988	7.057
7.08.01.04	Outros	10.959	8.751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.398	49.158
7.08.02.01	Federais	20.218	41.443
7.08.02.02	Estaduais	7.391	4.421
7.08.02.03	Municipais	2.789	3.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.318	37.202
7.08.03.01	Juros	16.500	10.528
7.08.03.02	Aluguéis	21.953	21.422
7.08.03.03	Outras	11.865	5.252
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.084	56.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	25.085	56.335
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	2

Comentário do Desempenho

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA – São Paulo, 14 de maio de 2015 – Saraiva S.A. Livresiros Editores (Bovespa: SLED3 e SLED4), uma das mais importantes editoras do Brasil e um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia hoje seus resultados financeiros para o primeiro trimestre, encerrado em 31 de março de 2015.

DESTAQUES GRUPO SARAIVA – 1T15

- A Receita Líquida consolidada totalizou R\$626,8 milhões no 1T15 (-7% vs 1T14).
- O Resultado Bruto consolidado atingiu R\$285,1 milhões no 1T15 (-10% vs 1T14).
- O EBITDA consolidado totalizou R\$69,7 milhões no 1T15 (-37% vs 1T14).
- O lucro líquido consolidado somou R\$25,1 milhões no 1T15 (-55% vs 1T14).
- Contratação de operações de financiamento, com prazos entre 1 e 3 anos, cujo montante representa cerca de 55% dos vencimentos de curto prazo.
- A estratégia de alongamento dos prazos de vencimento implementada no 1T15, aliada às respectivas liberações das próximas tranches pelo BNDES, resultará na melhora do perfil da dívida.
- Implantação do Orçamento Matricial, com foco na racionalização das despesas, com o apoio da Consultoria Gradus.
- Contratação da consultoria Enéas Pestana & Associados para auxiliar, em conjunto com os executivos da Saraiva, no processo de reestruturação da Unidade de Negócios Varejo.

DESTAQUES VAREJO

- A Receita Líquida do Varejo durante o 1T15 somou R\$498,6 milhões (-3% vs 1T14).
- As vendas comparáveis da rede de lojas físicas (SSS) registraram retração de 5,4% no 1T15 vs 1T14.
- O desempenho de vendas nas lojas foi de -4% no 1T15, superando os dados mais recentes da PMC/IBGE, que aponta para queda de 7,8% no comércio de livros, jornais, revistas e papelaria no mesmo período.
- No 1T15, iniciamos um plano de reformulação do layout das lojas ("Projeto 25") com a inclusão das famílias games e telefonia, visando ao aumento da venda por m² nessas unidades.
- No 1T15, a divisão de comércio eletrônico, excluindo a venda de eletroeletrônicos e eletroportáteis, registrou volume de vendas praticamente estável na comparação com o 1T14, com destaque para a comercialização de livros, artigos de papelaria e telefonia.
- O EBITDA foi de R\$11,2 milhões no 1T15 vs R\$41,3 milhões no 1T14.
- Fechamento da loja localizada no Shopping D&D - em linha com a estratégia de encerrar unidades com baixa perspectiva de geração de valor.

DESTAQUES NEGÓCIOS EDITORIAIS

- A Receita Líquida de Negócios Editoriais alcançou R\$151,4 milhões no 1T15 (-16% vs 1T14). As vendas da Editora foram impactadas pelo atraso no início das aulas no segmento da educação superior, pela expectativa de anúncio do novo Código de Processo Civil ("CPC") e, na educação básica, pela antecipação de parte do faturamento de sistemas de ensino e livros didáticos do 1T15 para o 4T14.
- As Despesas Operacionais dos Negócios Editoriais alcançaram R\$63,8 milhões no 1T15, representando uma redução de 14% na comparação com o 1T14, por conta do menor volume de vendas e pelos esforços da reestruturação iniciada em 2013.
- O EBITDA totalizou R\$57,3 milhões no 1T15 (-16% vs 1T14).

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Retomada do crescimento de vendas de livros para educação superior, com crescimento de 38% em abril de 2015 vs ano anterior (cerca de R\$ 5 milhões adicionais).
- A Saraiva recebeu classificação selo diamante "Excelência em Qualidade – Comércio Eletrônico B2C" do E-bit.
- A Companhia deu continuidade ao processo de alongamento do perfil da dívida com a contratação de nova operação com o Banco do Brasil com prazo de 3 anos.

Tabela 1. Principais Indicadores Grupo Saraiva (R\$mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Receita Bruta	654.548	702.133	-7%	779.570	-16%
Receita Líquida	626.768	670.387	-7%	739.465	-15%
Lucro Bruto	285.077	317.979	-10%	292.989	-3%
Margem Bruta (%)	45,5%	47,4%	-1,9 p.p.	39,6%	5,9 p.p.
Despesas Operacionais	215.410	208.226	3%	233.156	-8%
EBITDA	69.667	109.753	-37%	59.833	16%
Margem EBITDA (%)	11,1%	16,4%	-5,3 p.p.	8,1%	3,0 p.p.
Lucro Líquido	25.084	56.337	-55%	22.915	9%
Margem Líquida (%)	4,0%	8,4%	-4,4 p.p.	3,1%	0,9 p.p.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas neste documento foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). As informações contábeis intermediárias individuais contidas neste documento foram preparadas de acordo com o BRGAAP. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

ÍNDICE

Principais Indicadores	4
Comentário do Desempenho	5
Resultado Consolidado do Grupo Saraiva	7
Resultado do segmento de negócios Varejo	10
Resultado do segmento de negócios Editoriais	12
Informações da Teleconferência de Resultados	15
Demonstrativo de Resultado Consolidado	16
Balanço Patrimonial Consolidado	17
Demonstrativo de Resultados da Editora	18
Demonstrativo de Resultados do Varejo	19
Glossário	20

CONTATO INVESTIDORES

Luciana Doria Wilson
Tel.: (55 11) 3613-3215
ldwilson@saraiva.com.br
www.saraivari.com.br

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

As vendas da Companhia apresentam sazonalidade marcante, com maior concentração do resultado em dois períodos ao longo do ano: (1) no primeiro trimestre de cada ano fiscal, por conta da maior demanda de livros didáticos e materiais complementares pelo mercado privado no período de volta às aulas, e (2) no quarto trimestre, em razão das compras governamentais de livros didáticos na Editora e das vendas para o Natal e para as promoções do Black Friday no Varejo. A seguir, apresentamos os nossos principais indicadores operacionais e financeiros por segmento de negócio.

Tabela 2. Principais Indicadores Varejo (R\$mil, exceto quando indicado)

Varejo	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Receita Bruta	524.895	546.973	-4%	553.014	-5%
Receita Líquida	498.641	515.450	-3%	515.559	-3%
Lojas	344.665	357.765	-4%	366.876	-6%
E-commerce	153.976	157.686	-2%	148.683	4%
Lucro Bruto	164.442	176.222	-7%	149.148	10%
Margem Bruta (%)	33,0%	34,2%	-1,2 p.p.	28,9%	4,0 p.p.
Despesas Operacionais	153.235	134.937	14%	142.149	8%
EBITDA	11.207	41.285	-73%	6.999	60%
Margem EBITDA (%)	2,2%	8,0%	-5,8 p.p.	1,4%	0,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9.055)	13.637	-	(13.544)	-33%
Margem Líquida (%)	-1,8%	2,6%	-4,5 p.p.	-2,6%	0,8 p.p.
Crescimento Lojas (SSS)	-5,4%	10,0%	-15,4 p.p.	2,4%	-7,8 p.p.
Crescimento E-commerce	-3,6%	-0,9%	-2,7 p.p.	7,8%	-11,4 p.p.
Cresc. E-commerce ex-eleto.	-0,8%	6,0%		16,0%	-17,3 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do Período	115	114	1%	116	-1%
Área de Vendas - Final do Período (m²)	63.759	62.547	2%	63.870	0%

Tabela 3. Principais Indicadores Editora, incluindo dados da Editora Érica, adquirida em junho de 2013 (R\$mil)

Editora	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Receita Bruta	152.927	179.838	-15%	257.490	-41%
Receita Líquida	151.401	179.615	-16%	254.840	-41%
Mercado Privado	151.401	175.023	-13%	103.062	47%
Governo	0	4.592	-	151.778	-
Lucro Bruto	120.123	141.527	-15%	148.146	-19%
Margem Bruta (%)	79,3%	78,8%	0,5 p.p.	58,1%	21,2 p.p.
Despesas Operacionais	62.787	73.289	-14%	91.058	-31%
EBITDA	57.336	68.238	-16%	57.088	0%
Margem EBITDA (%)	37,9%	38,0%	-0,1 p.p.	22,4%	15,5 p.p.
Lucro Líquido ¹	32.990	42.644	-23%	40.990	20%
Margem Líquida (%)	21,8%	23,7%	-14,8 p.p.	16,1%	0,5 p.p.

Nota 1.: Lucro antes da equivalência patrimonial.

Tabela 4. Principais Indicadores Balanço Patrimonial Consolidado (R\$mil, exceto quando indicado)

Consolidado	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Caixa e Equivalentes de Caixa	140.372	29.968	368%	275.019	-49%
Dívida Total	846.638	433.974	95%	801.243	6%
Dívida Líquida	385.921	150.842	155,8%	215.625	79,0%
Ativo Total	1.725.430	1.426.124	21%	1.871.799	-8%
Patrimônio Líquido (PL)	497.729	571.854	-13%	472.518	5%
Dívida Líquida/PL	142%	71%	71,2 p.p.	111%	30,5 p.p.
Dívida Líquida /EBITDA ²	5,4	1,7		1,9	

Nota: 1. inclui recebíveis de cartão de crédito que possuem liquidez imediata. 2. Para o cálculo da dívida líquida / EBITDA considera-se o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Durante o primeiro trimestre de 2015, o Grupo Saraiva deu continuidade às suas ações estratégicas com o objetivo de melhorar tanto a satisfação dos clientes como o desempenho financeiro de médio e longo prazos. Entre as medidas adotadas, destacamos a revisão de processos internos (foco nos clientes), melhorias logísticas e processos de compra e gestão de estoques mais eficientes (foco no uso dos recursos). O destaque do período ficou por conta da implantação do Orçamento Matricial, com o apoio da Consultoria Gradus, visando o estabelecimento de cultura orientada para a redução de custos em base permanente e o aumento da eficiência operacional. Esse processo deve se estender até o final do 1S15.

O cenário macroeconômico mais desafiador trouxe um senso de urgência ainda maior, o que tem motivado a Companhia a avançar no sentido de intensificarmos a busca de racionalização de gastos e dar sequência ao processo de profissionalização de sua gestão, com a convicção de que essas ações contribuirão para a criação de valor e para seu crescimento sustentável.

Anunciamos ainda a contratação da consultoria de *turnaround* 'Enéas Pestana & Associados' para auxiliar a Companhia no processo de reestruturação da Unidade de Negócios Varejo. Conduzido por um time de consultores liderado por Enéas Pestana, em conjunto com os executivos da Saraiva, o processo caminha para a fase final da primeira etapa de avaliação, com a proposição de um plano de ação que será submetido à apreciação do Conselho de Administração. Após a aprovação, ocorrerá a segunda fase de execução do plano de ação com previsão de início a partir do final do 2S15.

A decisão de atuar com maior ênfase nos segmentos de livros didáticos e universitários, beneficiando-se da reconhecida imagem da Saraiva nesses mercados, em especial no período de volta às aulas, foi acertada e trouxe resultados de vendas acima do desempenho do mercado no período. A despeito do arrefecimento da demanda, devido à queda da confiança do consumidor, o Varejo da Saraiva registrou alta de 5,4% na venda de produtos voltados para o período de volta às aulas. Mesmo com a boa performance das vendas das categorias de livros e de telefonia, houve queda de 4% nas vendas totais do Varejo, por conta do recuo nas vendas de música, filmes e informática. No 1T15, as vendas da Saraiva voltadas para o segmento de livros, jornais, revistas e artigos de papelaria permaneceram estáveis, enquanto o mercado nacional registrou recuo de 7,8% na comparação anual, segundo dados da pesquisa mensal do comércio do IBGE.

O comércio eletrônico tem conquistado cada vez mais representatividade nas operações do Varejo, especialmente após o relançamento da plataforma de e-commerce ao final de setembro de 2014. O crescimento no número de pedidos faturados de 11,0%, da taxa de conversão de 15%, do tráfego via dispositivos móveis de 86% e do número de visitas no site de 28%, foi compensado pela redução de 15,0% do *ticket* médio por transação (R\$ 114,00 no 1T15). Com isso, a participação no total de receita bruta das operações do site de e-commerce em relação ao total das operações varejistas do Grupo ficou praticamente estável em 30% no 1T15 *versus* 31% no 1T14. As vendas por meio do site Saraiva.com somaram R\$ 154 milhões no período. A operação de *market place* apresentou aumento de 49,0% nas vendas – com destaque para as principais parcerias com Walmart, Electrolux e Digipix (revelação digital).

Cabe ainda destacar, como evento subsequente, que o mês de abril marcou o início do processo de transformação de até 25 lojas da rede, com investimentos realizados por meio de parcerias com a indústria, o chamado "Projeto 25" – implantado, até o momento, em 6 lojas. Espera-se desempenho positivo dessas lojas, após a inclusão das famílias *games* e telefonia, com destaque para o aumento da venda por m² e maior rentabilidade.

Comentário do Desempenho

Os produtos vendidos pela Editora no primeiro trimestre são basicamente conteúdos adotados pelas escolas privadas de educação infantil, nível fundamental e médio, além de livros científicos, técnicos e profissionais utilizados por estudantes universitários e profissionais de diversas áreas. No 1T15, as vendas da Editora foram afetadas por conta de: (1) antecipação de parte dos pedidos de livros didáticos vendidos no mercado privado do 1T15 para o 4T14, (2) atraso no início das aulas no segmento da educação superior e (3) expectativa do anúncio do novo Código de Processo Civil ("CPC").

A análise dos resultados de adoção dos títulos da Editora Saraiva apontam para relativa manutenção de nosso *market share* no segmento didático. No entanto, boa parte da venda do período de volta as aulas foi contabilizado no 4T14 – efeito que prejudica a comparação anual.

Outro impacto relevante foi a redução da venda na categoria de livros Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP). O início do ano de 2015 foi negativamente afetado pelo atraso no início das aulas das universidades federais e, principalmente, pela expectativa de sanção do novo Código de Processo Civil ("CPC"), o que efetivamente aconteceu somente no mês de março. Algumas obras importantes do catálogo da Editora no segmento jurídico tiveram um comportamento abaixo de suas médias históricas de vendas por conta da expectativa de atualização dessa nova legislação.

Esperamos recuperar as vendas do segmento jurídico ao longo do ano com o lançamento do novo *Código de Processo Civil*, entre outros títulos de autores renomados, uma vez que os operadores do Direito e os estudantes precisarão atualizar suas bibliotecas. Os resultados de abril já reforçam essa expectativa.

A estratégia da Saraiva permanece pautada no fortalecimento de seu modelo de negócios e de seu posicionamento competitivo. Esperamos avanços com o plano de ação focado na gestão de caixa da Companhia, por meio de medidas de aprimoramento do capital de giro (fornecedores e estoques), reestruturação de pessoal, racionalização de despesas, otimização de processos e intensa atividade de renegociação dos principais contratos celebrados pela empresa.

Comentário do Desempenho

SARAIVA RESULTADO CONSOLIDADO

As vendas da Companhia apresentam sazonalidade marcante, com maior concentração do resultado em dois períodos ao longo do ano: (1) no primeiro trimestre, por conta da maior demanda de livros didáticos e materiais complementares pelo mercado privado no período de volta às aulas, e (2) no quarto trimestre, em razão das compras governamentais de livros didáticos na Editora e das vendas para o Natal e para as promoções do Black Friday no Varejo.

Com os efeitos da sazonalidade típicos do primeiro trimestre, comentamos os nossos principais indicadores operacionais e financeiros com base na comparação anual. Os comentários apresentados a seguir referem-se aos números consolidados, que incluem os resultados operacionais dos segmentos Negócios Editoriais e Varejo.

RECEITA BRUTA – A receita bruta consolidada atingiu R\$ 655 milhões, redução de 7% em relação aos R\$ 702 milhões reportados no 1T14, devido ao menor volume de vendas do Varejo e do segmento Negócios Editoriais.

RECEITA LÍQUIDA – No 1T15, a receita líquida consolidada recuou 7,0%, para R\$ 627 milhões, contra R\$ 670 milhões no 1T14.

Tabela 5. Receita líquida por segmento de negócio (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Negócios Editoriais ¹	151.401	179.615	-16%	254.840	-41%
Varejo	498.641	515.450	-3%	515.559	-3%
Eliminações ²	(23.274)	(24.678)	-6%	(30.934)	-25%
Total³	626.768	670.387	-7%	739.465	-15%

Notas: 1. Incluindo o resultado da Editora Érica. 2. A Editora vende livros de sua edição para o Varejo. Para a publicação dos números consolidados, é necessário, portanto, ajustar o valor das vendas consolidadas por conta das transações entre as duas unidades de negócio do Grupo Saraiva. 3. Receita líquida consolidada.

LUCRO BRUTO – No 1T15, o resultado bruto consolidado atingiu R\$ 285 milhões, 10% inferior ao resultado do ano anterior (R\$ 318 milhões). A margem bruta apresentou redução de 1,9 pontos percentuais, passando de 47,4% no 1T14 para 45,5% no 1T15. Destaca-se a redução da participação da Editora no *mix* de vendas brutas, passando de 25,6% para 22,7% no total.

DESPESAS OPERACIONAIS – As despesas operacionais totalizaram R\$ 215 milhões no 1T15, aumento de 3% em relação ao 1T14. Com isso, a relação das despesas operacionais sobre a receita líquida consolidada passou de 31,1% para 34,3% no primeiro trimestre de 2015, por conta do menor volume de vendas e pelo impacto das despesas extraordinárias de R\$ 6,4 milhões. Enfatizamos que as mudanças implementadas fortalecem a nossa capacidade de buscar novas oportunidades, apesar de pressionar os resultados de curto prazo.

Tabela 6. Despesas operacionais por segmento de negócio (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Negócios Editoriais	62.787	73.289	-14%	91.058	-31%
Varejo	153.235	134.937	14%	142.149	8%
Eliminações	(612)	0		(51)	
Total	215.410	208.226	3%	233.156	-8%

EBITDA – No 1T15, o EBITDA foi de R\$ 70 milhões, 37% abaixo dos R\$ 110 milhões reportados no 1T14, devido à queda nas vendas e aumento nas despesas, acima mencionados. A margem EBITDA foi de 11,1% contra 16,4% no mesmo período do ano anterior, por conta do menor volume de vendas e da queda da margem bruta apurada no período.

Tabela 7. EBITDA Consolidado (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Lucro Líquido	25.085	56.335	-55%	22.915	9%
(+) Res. Financeiro	21.291	14.312	49%	24.343	-13%
(+) IR / CSLL	11.903	28.132	-58%	1.214	>500%
(+) Depr. e Amortização	11.625	11.010	6%	11.296	3%
(+) Eq. Patrimonial	(235)	(38)	>500%	68	-
(+) Part. não contr.	(1)	2	-	(3)	-33%
EBITDA	69.668	109.753	-36,5%	59.833	16%
Mg EBITDA	11,1%	16,4%	-5,3 p.p.	8,1%	3,0 p.p.

Comentário do Desempenho

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 21,3 milhões no 1T15, contra R\$ 14,3 milhões no 1T14, refletindo o aumento do saldo médio da dívida.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO – No 1T15, o lucro líquido consolidado do Grupo Saraiva foi de R\$ 25,1 milhões, representando uma redução de 55% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem líquida ficou em 4,0% no 1T15, contra 8,4% no 1T14.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos promovidos pelo Grupo Saraiva totalizaram R\$ 6,8 milhões no 1T15 *versus* R\$ 17 milhões no 1T14.

LIQUIDEZ – Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía cerca de R\$ 140,4 milhões em caixa e equivalentes, contra R\$ 30 milhões em comparação ao saldo no 1T14 e R\$ 275,0 milhões no 4T14. O endividamento bruto em 31 de março de 2015 era de R\$ 846,6 milhões, um aumento de R\$ 45 milhões, se comparado aos R\$ 801,2 milhões reportados ao final do 4T14 e R\$ 434,0 milhões no 1T14.

Tabela 8. Evolução dos principais indicadores de endividamento monitorados pela Companhia (R\$ mil)

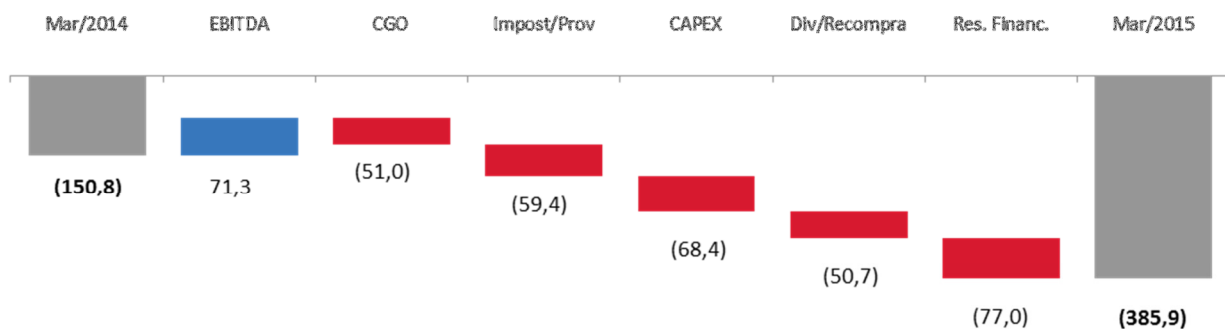
Consolidado	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Tipo de Transação					
Linha BNDES	320.925	107.248	199%	327.191	-2%
Capital de Giro/outros	525.713	326.726	61%	474.052	11%
Dívida Total Consolidada	846.638	433.974	95%	801.243	6%
Curto Prazo	398.916	309.652	29%	503.677	-21%
Longo Prazo	447.722	124.322	260%	297.566	50%
Caixa e Equivalentes de Caixa	140.372	29.968	368%	275.019	-49%
Despesa com Aquisição de Empresas	4.556	10.268	-55,6%	4.462	2,1%
Recebíveis de Cartão de Crédito	324.901	263.432	23,3%	315.061	3,1%
Endividamento Líquido ¹	385.921	150.842	155,8%	215.625	79,0%
Patrimônio Líquido (PL)	497.729	571.854	-13%	472.518	5%

Nota 1: inclui recebíveis de cartão de crédito que possuem liquidez imediata.

Para o cálculo do endividamento líquido, a Companhia passou a reportar o conceito similar ao utilizado nos indicadores dos contratos de empréstimos e financiamento firmados. Dessa forma, conforme demonstrado na tabela acima, o endividamento líquido considera o saldo bruto da dívida, descontado do caixa e equivalentes, assim como os recebíveis de cartão de crédito que possuem liquidez imediata.

A dívida líquida, que inclui recebíveis, totalizou R\$ 386 milhões ao final do 1T15, comparada aos R\$ 151 milhões reportados no 1T14. Assim, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA foi de 5,4 vezes no 1T15.

Gráfico 1. Decomposição da Dívida Líquida 1T15 *versus* 1T14



Comentário do Desempenho

A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento.

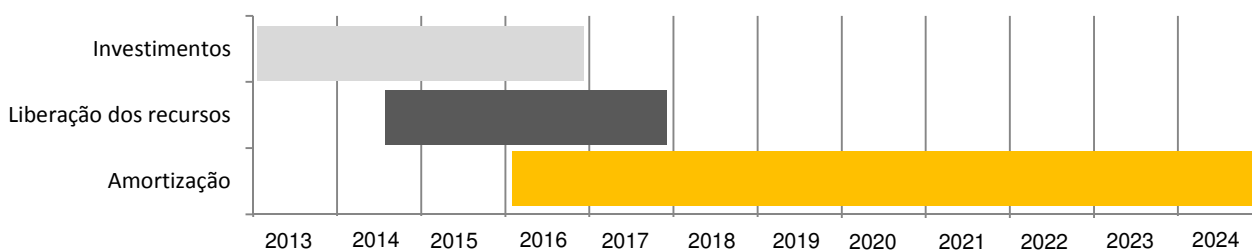
Tabela 9. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos

Consolidado	Custo médio	Total	Até 2015	Até 2016	Até 2017	Após 2017
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	9,1%	320.925	28.768	46.048	57.425	188.684
Capital de Giro/outros	14,1%	530.270	232.088	46.571	3.008	248.604
Dívida Total Consolidada	12,2%	851.195	260.855	92.619	60.433	437.288

Nota 1: custo médio ao final do 1T15 do saldo de dois contratos com o BNDES (2011 e 2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 5,5% a.a. e SELIC em 12,75% a.a.

A Companhia espera alongamento ainda maior do prazo médio da dívida com a liberação das tranches, pelo BNDES, da linha de financiamento do contrato firmado em Agosto de 2014, no montante de R\$ 629 milhões. Como demonstrado no gráfico a seguir, até o encerramento do 1T15, foram liberados cerca de R\$ 258 milhões para o Grupo Saraiva – 41% do saldo total contratado de R\$ 629 milhões.

Gráfico 2. Cronograma de Investimento, Liberação de Recursos e Amortização da Nova Linha BNDES



Nota: O prazo de amortização da nova linha do BNDES será de até 10 anos (de 2014 a 2024), incluindo a carência de 24 a 36 meses sobre o montante principal, representando um prazo médio de liquidação (*duration*) de 59 meses. Como exemplo dos benefícios capturados no perfil da dívida em função da primeira liberação, o prazo médio da carteira passou de 21 meses, em dezembro de 2014, para 28 meses, ao final de março de 2015. O contrato tem 67% de indexação à TJLP e o restante à taxa UM SELIC, com taxa efetiva de 9,12% a.a. (sem levar em conta o custo de fiança bancária), considerando a TJLP em 5,5% a.a. e a SELIC em 12,75% a.a. ao final do 1T15.

Comentário do Desempenho

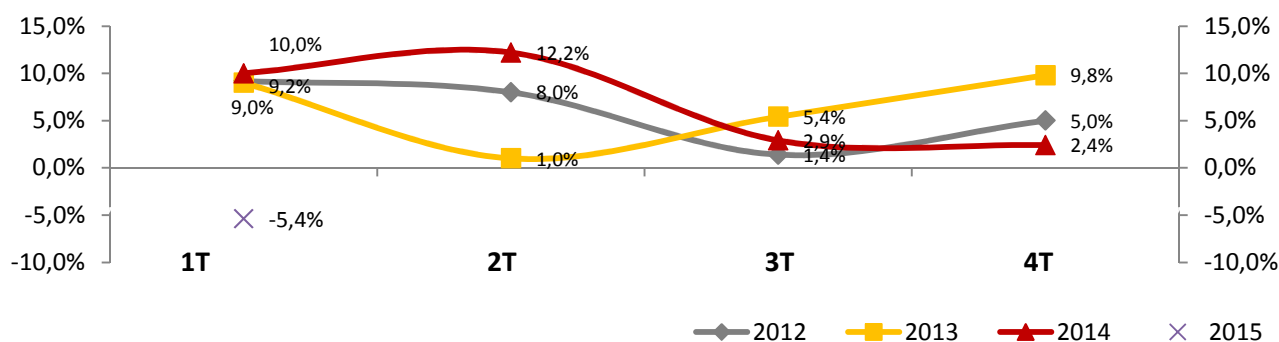
RESULTADOS SEGMENTO DE NEGÓCIOS VAREJO

RECEITA – A receita líquida do Varejo somou R\$ 498 milhões no 1T15, recuo de 3% na comparação anual.

RECEITA LOJAS FÍSICAS - A receita de vendas de lojas recuou 3,7% no 1T15 e 5,4% no conceito de lojas comparáveis principalmente por conta do arrefecimento da demanda, devido à queda da confiança do consumidor.

A decisão de atuar com maior ênfase nos segmentos de livros didáticos e universitários, beneficiando-se da reconhecida imagem da Saraiva nesses mercados, em especial no período de volta às aulas, foi acertada e trouxe resultados de vendas acima do desempenho do mercado no período. Cabe destacar alta de 5,4% na venda de produtos voltados para o período de volta às aulas e o bom desempenho na linha de telefonia. No 1T15, as vendas da Saraiva voltadas para o segmento de livros, jornais, revistas e artigos de papelaria permaneceram estáveis, enquanto o mercado nacional registrou recuo de 7,8% na comparação anual, segundo dados da pesquisa mensal do comércio do IBGE.

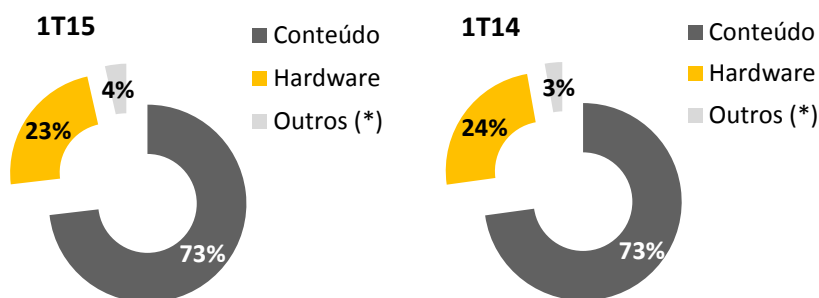
Gráfico 3. Desempenho das Vendas – Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (por trimestre)



RECEITA E-COMMERCE – No 1T15, as vendas por meio do site Saraiva.com somaram R\$ 154 milhões no período, recuo de 2% na comparação anual. Excluindo a venda de eletroeletrônicos e eletroportáteis, o volume de vendas permaneceu praticamente estável na comparação com o 1T14, com destaque para a comercialização de livros, artigos de papelaria e telefonia.

A participação no total de receita bruta das operações do site de e-commerce em relação ao total das operações varejistas do Grupo ficou praticamente estável em 30% no 1T15 *versus* 31% no 1T14.

Gráfico 4. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)



RESULTADO BRUTO – O resultado bruto do Varejo atingiu, no 1T15, R\$ 164 milhões, 7% inferior ao resultado do 1T14. A margem bruta apresentou redução de 1,2%, passando de 34,2%, no 1T14, para 33,0%, no 1T15, por conta de uma menor contribuição das vendas de itens de maior margem e de ações promocionais com foco na venda de itens de menor giro.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais no Varejo totalizou R\$ 153 milhões, representando um aumento de 14% se comparado aos R\$ 135 milhões reportados no 1T14. Esse resultado reflete impactos inflacionários e as despesas não-recorrentes relacionadas ao processo de reestruturação. A partir do segundo semestre de 2015, espera-se que o plano de ação voltado à racionalização de gastos contribua para a melhora dos resultados.

EBITDA – O EBITDA do Varejo totalizou resultado de R\$ 11,2 milhões no 1T15 *versus* R\$ 41,3 milhões no 1T14. O resultado se deve à redução do volume de vendas e à queda da margem bruta, bem como o aumento nas despesas operacionais.

Tabela 10. EBITDA Varejo (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	(9.055)	13.637	-	(13.544)	-33%
(+) Resultado financeiro	14.999	11.654	29%	18.292	-18%
(+) IR / CSLL	(4.069)	7.446	-	(6.821)	-40%
(+) Depreciação e Amortização	9.332	8.548	9%	9.072	3%
EBITDA	11.207	41.285	-73%	6.999	60%
Margem EBITDA	2,2%	8,0%	-5,8 p.p.	1,4%	0,9 p.p.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido do Varejo foi de R\$ 9,1 milhões no 1T15 *versus* lucro líquido de R\$ 13,6 milhões no 1T14, por conta dos efeitos mencionados.

CAPITAL DE GIRO – A relação capital de giro/receita líquida passou de 20,2%, no 1T14, para 21,1%, no 1T15. O ciclo operacional do Varejo alcançou 87 dias no 1T15, contra 85 dias no 1T14. O contas a receber passou de 55 dias no 1T14 para 56 dias no 1T15. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou em 8 dias, passando de 94 dias, no 1T14, para 102 dias, no 1T15. O prazo de pagamento a fornecedores aumentou 8 dias, passando de 63 dias, no 1T14, para 71 dias, no 1T15. Temos iniciativas em curso para a redução do ciclo operacional na operação de Varejo, com foco na liberação do capital empregado.

DESTAQUES VAREJO – No 1T15, a Saraiva contava com 115 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal, sendo 3 delas no formato Aeroporto.

Para o ano de 2015, em princípio, temos a expectativa de abertura apenas das lojas do aeroporto de Viracopos, cuja contratação ocorreu no início de 2014, com cerca de 400 m². Nosso foco será a extração de maior valor dos ativos existentes e renegociação ou fechamento de lojas deficitárias do Varejo (previsão de 3 lojas, sem considerar a loja localizada no shopping D&D, em São Paulo, encerrada no 1T15).

Tabela 11. Novas Lojas Planejadas para 2015

Data	Formato	Local	Cidade	Estado
2T15-3T15	Aeroporto	Aeroporto Internacional de Viracopos	Campinas	SP

Além disso, temos as 25 lojas que terão inclusão das famílias games e telefonia, visando o aumento da venda por m² e maior rentabilidade. 'Projeto 25', que já está em andamento e com previsão de realização ainda no primeiro semestre, está dividido em ondas de implantação, sendo que o investimento nas lojas será mínimo e realizado através de parcerias com a indústria.

LEV – O leitor digital (e-reader) portátil da Saraiva, LEV, lançado no início de agosto de 2014, já conta com catálogo digital com mais de 450 mil títulos em língua estrangeira e 35 mil títulos em português.

MARKETPLACE – A operação de *market place* apresentou aumento de 49,0% nas vendas – com destaque para as principais parcerias com Walmart, Electrolux e Digipix (revelação digital).

PUBLIQUE-SE! – O Publique-se! completou, no 1T15, o total de 2,5 mil livros publicados *versus* 2,0 mil no trimestre anterior. A vantagem da ferramenta é a comercialização do livro digital no maior *site* de varejo de livros do Brasil. Mais de 12 milhões de visitantes têm acesso ao acervo de produtos e às obras do "Publique-se!" mensalmente.

SARAIVA PLUS – Outra iniciativa de destaque é o cartão de fidelização de clientes, denominado Programa Saraiva Plus, uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das lojas físicas e da Saraiva.com.br. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com 10,9 milhões de clientes associados ao final do 1T15 *versus* 10,0 milhões de clientes no 4T14.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS SEGMENTO DE NEGÓCIOS EDITORIAIS

Os produtos vendidos pela Editora no primeiro trimestre são basicamente conteúdos adotados pelas escolas privadas de educação infantil, nível fundamental e médio e também livros científicos, técnicos e profissionais utilizados por estudantes universitários e profissionais de diversas áreas.

RECEITA – No 1T15, a receita líquida da Editora, incluindo o resultado da Editora Érica, totalizou R\$ 151 milhões, registrando redução de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas do primeiro trimestre de 2015 foram afetadas pelo atraso no início das aulas no segmento da educação superior, a expectativa de anúncio do novo Código de Processo Civil ("CPC") e, na educação básica pela antecipação de pedidos do 1T15 para o 4T14. Com isso, uma parte deste resultado foi contabilizada no 4T14. A despeito desse resultado, nossas leituras de mercado apontam para relativa manutenção de nosso *market share* no segmento didático.

No 1T15, a receita líquida da unidade de Sistemas de Ensino totalizou R\$ 16 milhões, registrando queda de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao efeito de antecipação de parte do faturamento, relacionado aos novos contratos, no 4T14, no valor aproximado de R\$ 3 milhões.

No segmento de livros jurídicos, de economia, administração, contabilidade e negócios, o faturamento do trimestre foi negativamente afetado pelo atraso no início das aulas das universidades federais e, principalmente, pela expectativa da sanção do novo Código de Processo Civil ("CPC"), o que efetivamente aconteceu em março.

Algumas obras importantes do catálogo da Editora no segmento jurídico tiveram comportamento abaixo de suas médias históricas de vendas em consequência da expectativa de atualização dessa nova legislação. A sanção do novo CPC poderá gerar vendas importantes para a Companhia a partir do segundo trimestre do ano corrente, uma vez que praticantes do Direito e estudantes precisarão atualizar suas bibliotecas. A Saraiva possui obras de referência na área e acredita na recuperação das vendas desse segmento até o final do ano, reforçado pelo desempenho de vendas do mês de abril.

RESULTADO BRUTO – No 1T15, o resultado bruto totalizou R\$ 120 milhões, 15% inferior ao resultado reportado no 1T14. A margem bruta apresentou ligeira melhora, passando de 78,8% no 1T14 para 79,3% no 1T15.

DESPESAS OPERACIONAIS – As Despesas Operacionais dos Negócios Editoriais alcançaram R\$63,8 milhões no 1T15, representando uma redução de 14% na comparação com o 1T14, por conta do menor volume de vendas e pelos esforços da reestruturação iniciada em 2013.

EBITDA – O EBITDA da Editora atingiu R\$ 57 milhões no 1T15 *versus* R\$ 68 milhões no 1T14, devido à redução no volume de vendas apurado no período. No 1T15, a margem EBITDA ficou estável em 37,9%.

Tabela 12. EBITDA Editora incluindo dados da Editora Érica (R\$ mil, exceto quando indicado)

	1T15	1T14	A/A	4T14	T/T
Lucro Líquido	25.085	56.335	-55%	22.915	9,5%
(+) Resultado financeiro	6.292	2.658	137%	6.050	4,0%
(+) IR / CSLL	16.080	20.794	-23%	8.143	97,5%
(+) Depreciação e Amortização	1.974	2.142	-8%	1.905	3,7%
(+) Equivalência Patrimonial	7.904	(13.691)	-158%	18.075	-56,3%
EBITDA	57.336	68.238	-16%	57.088	0%
Margem EBITDA	37,9%	38,0%	-0,1 p.p.	22,4%	15,5 p.p.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO – O lucro líquido da Editora antes da equivalência patrimonial atingiu, no 1T15, R\$ 33 milhões e R\$ 43 milhões no 1T14.

Comentário do Desempenho

PNLD – No 2T15 deverá ser anunciado o resultado de aprovação das obras inscritas pela Editora no programa, que farão parte do Guia do Livro Didático a partir do qual novos conteúdos serão escolhidos por professores de 1º a 5º ano do Ensino Fundamental, em mais de 140 mil escolas públicas do Brasil, participantes do Programa Nacional do Livro Didático para o ano letivo de 2016 (PNLD 2016).

Esperamos um menor volume de vendas no âmbito do PNLD 2016 em relação ao ciclo comparável para o Ensino Fundamental I. Houve redução no número de alunos atendidos por este programa por conta: (1) criação dos programas EJA (educação jovens adultos) e PNLD Campo, (2) mudanças no perfil demográfico da população brasileira e (3) impactos da migração de alunos da rede pública para a escola particular.

Para o PNLD 2016 a Editora contará com novas obras e investiu de forma estruturada no treinamento da força de vendas. O resultado da avaliação das obras pelo MEC será publicado no 2T15.

SSA – Dentre as diversas iniciativas destinadas a novas formas de produção e comercialização de conteúdo, destaca-se o SSA (Saraiva Solução de Aprendizagem), já contratado por 19 IES (Instituições de Ensino Superior) *versus* 5 no 1T14. O SSA é fruto de parceria firmada com a Hoper Educação e combina uma metodologia com foco na aprendizagem, utilizando o reconhecido conteúdo da Editora, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Lançada no final de 2012, a solução está disponível para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Tecnológicos. A metodologia tem sido bem recebida nas instituições de ensino e já engloba um universo de 9.235 alunos, o que indica boas perspectivas em termos de resultados.

SOLUÇÃO PERSONALIZADA EaD – Buscando oferecer uma solução completa para Educação a Distância, reunimos: (1) conteúdo de qualidade reconhecida; (2) flexibilidade – possibilidade de contratação de módulos que compõem os 20% dos cursos presenciais; e (3) tecnologia educacional de ponta. No 1T15, a Saraiva celebrou o segundo contrato com uma Instituição de Ensino Superior para o fornecimento de conteúdo na modalidade de EaD, nos formatos impresso e digital, incluindo plataforma de gestão de aprendizagem customizada. Parcerias com novas IES relacionadas ao mercado de EaD poderão ser anunciadas em breve. Pela legislação brasileira, 20% da carga horária total do curso pode ser cursada a distância.

VIVAZ – A Saraiva anunciou, em 2014, a expansão de seu portfólio de soluções de aprendizagem digital com o lançamento de uma inovadora plataforma digital direcionada ao Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), denominada VIVAZ – o *game* do conhecimento. Desenvolvida em parceria com a Tamboro, *startup* especializada em *games* educativos, VIVAZ é uma plataforma gameficada que une o universo dos jogos aos conceitos da aprendizagem adaptativa, ou seja, adapta-se às necessidades individuais de aprendizagem de cada estudante, direcionando sua trajetória dentro do jogo de acordo com seu desempenho e, assim, reforçando conteúdos nos quais o aluno precisa se aprimorar. O programa oferece aos educadores a possibilidade de acompanhar o desempenho de cada aluno, por meio de relatórios gerados em tempo real. Além disso, permite acompanhar em detalhe o desempenho do grupo-classe da instituição e até de uma rede escolar. Os pais também podem seguir o desenvolvimento de seus filhos com a utilização de senha, porém sem interferir na realização das atividades, que ficam sob a responsabilidade dos professores.

No 1T15, o VIVAZ passou a ser ofertado em conjunto com a Tamboro. Além disso, já é utilizado pelas escolas que adotam as nossas coleções destinadas ao primeiro segmento do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

ENSINO TÉCNICO – Ressaltam-se também as boas perspectivas advindas da entrada da Saraiva no segmento técnico de ensino, segmento com ampla perspectiva de crescimento, por meio da aquisição da Editora Érica, que conta com catálogo relevante de títulos distribuídos por meio de varejistas e para escolas de cursos técnicos, incluindo o sistema S. Esse movimento está alinhado à estratégia de diversificação e ao aumento da relevância da Saraiva no mercado editorial brasileiro. Além do catálogo original, evoluímos o nosso modelo de negócios com o lançamento do SET (Saraiva Sistema de Ensino Técnico) e para atender as demandas do PRONATEC. Atualmente, está disponível para 53 mil alunos dos cursos da Kroton Educacional, Ânima Educação e UNIP.

ENSINO ADAPTATIVO – A Saraiva anunciou a criação de uma plataforma de ensino adaptativo – atualmente disponível para os alunos dos cursos de Direito da Kroton e Devry – em que os alunos se preparam para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Essa estratégia faz parte do posicionamento do Grupo, que visa fornecer conteúdo, tecnologia e serviços de forma integrada para instituições de ensino.

Comentário do Desempenho

BIBLIOTECA VIRTUAL – A iniciativa da Minha Biblioteca, formada em sociedade com outras três editoras brasileiras focadas em Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP), consiste em uma plataforma de conteúdo digital fracionado para o mercado universitário. O projeto apresentou importantes resultados, com um total de 77 instituições de ensino já atendidas e crescimento de 305% com relação ao ano anterior.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DOS NEGÓCIOS EDITORIAIS – Em 2014 concluímos uma importante etapa da reestruturação da unidade de Negócios Editoriais revisitando o posicionamento estratégico que a Companhia deverá adotar nos próximos anos. Mapeamos oportunidades que agregarão ainda mais valor às soluções oferecidas pela Saraiva, tanto na Educação Básica como na Educação Superior. Os investimentos necessários para a execução desse plano estratégico acontecerão em duas fases: (i) projetos pilotos, em 2015, por meio de parcerias com instituições de ensino; e (ii) de forma mais estruturada e comercialmente mais agressiva a partir de 2016.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES TELECONFERÊNCIA

A Teleconferência sobre os resultados do 1T15 da Saraiva, conduzida em português com tradução simultânea, será realizada no dia 15 de maio de 2015, às 10h30 (horário de Brasília) / 9h30 (horário de NY).

A teleconferência será transmitida ao vivo por meio de *streaming* de áudio.

Para mais detalhes, acesse: www.saraivari.com.br

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS

Horários:

Brasil BRT (Brasília): 10h30

US Eastern Standard Time EST (Nova York): 09h30

Greenwich Mean Time GMT (Londres): 13h30

Central European Time CET (Madri): 14h30

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 2820-4001

Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977

Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802

Senha: SARAIVA

Replay: +55 11 3193-1012 ou 2820-4012 (disponível por 7 dias)

Códigos de acesso: 2545248# (Português) e 1896920# (Inglês)

Para acompanhar a teleconferência pela Internet, conecte-se pela Plataforma de *Webcast*:

PLATAFORMA DE WEBCAST

Português: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=iLHAMObWrCOIAML%2FN3MHlg%3D%3D>

Inglês: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=hYucFPqSaNK1JWN2Y3Be%2FA%3D%3D>

Webcast: www.saraivari.com.br

SOBRE A SARAIVA

A Saraiva, empresa focada em educação, cultura e entretenimento, está presente em todas as fases da vida de seus clientes. A Companhia opera por meio do conceito multicanal, que integra lojas físicas, internet e dispositivos móveis, com uma ampla gama de produtos e serviços. A empresa conduz seus negócios de comércio eletrônico pelo site Saraiva.com.br, cuja operação é totalmente integrada à da rede de lojas físicas, com presença em todo o território nacional. A Saraiva também edita e comercializa conteúdo, primordialmente voltado à educação, nas formas impressa, digital e por meio de sistema de ensino, da educação infantil ao ensino superior, além de conteúdo direcionado a técnicos e profissionais.

AVISO LEGAL

Este relatório contém declarações sobre o futuro que estão sujeitas a riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas nas crenças e premissas da Administração e em informações atualmente disponíveis. Nossos resultados futuros e valor para os acionistas podem diferir materialmente daqueles expressos ou sugeridos nestas declarações sobre o futuro.

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

ABRELIVROS – Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares. É uma entidade sem fins lucrativos que orienta, defende e protege os interesses das editoras de livros educativos do País e de seus associados, representando as empresas junto aos governos e a outras instâncias.

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

CNE – O Conselho Nacional de Educação atua no desempenho das funções e atribuições do poder público federal em matéria de educação.

EBITDA – De acordo com a Instrução CVM 527, a definição de EBITDA (LAJIDA) é Lucro Antes do Resultado Financeiro Líquido, Imposto de Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

Educação Básica – A educação básica é o primeiro nível do ensino escolar no país e compreende três etapas: a educação infantil (para crianças de 3 a 5 anos), o ensino fundamental (para alunos de 6 a 14 anos) e o ensino médio (para estudantes de 15 a 17 anos).

Ensino Superior – Educação realizada em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores e outras instituições que conferem graus acadêmicos ou profissionais.

Ensino Técnico – Nível intermediário entre o Ensino Básico e o Ensino Superior, ou um substituto para o Ensino Superior. Seu objetivo é capacitar alunos que concluem o Ensino Fundamental ou o Ensino Médio para o mercado de trabalho.

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Unidade Administrativa Responsável pela execução do PNLD.

FUNDEB - O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - Fundef, que vigorou de 1998 a 2006.

Hoper – Hoper Educação, conjunto de empresas de consultoria especializadas no segmento da educação pública e privada no Brasil.

MEC – O Ministério da Educação é o órgão federal responsável pela política nacional de Educação: Infantil; Fundamental, Média e Profissional; Superior; de Jovens e Adultos; Especial; e a Distância.

MecDaisy – ferramenta tecnológica customizada pelo MEC utilizando como base o formato *daisy*, que permite a produção de livros em formato digital acessível. Possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado. Apresenta facilidade de navegação pelo texto, permitindo a reprodução sincronizada de trechos selecionados, o recuo e o avanço de parágrafos e a busca de seções ou capítulos.

OED – Objetos educacionais digitais são conteúdos audiovisuais e/ou multimídia, produzidos no âmbito do PNLD, com o objetivo de proporcionar ao aluno experiências que vão além da utilização da leitura e da escrita. O conteúdo do livro impresso, ofertado em formato digital, deve ser enriquecido com objetos educacionais digitais, incluindo vídeos, animações jogos, simuladores.

Programa Nacional do Livro Didático – Programa do Ministério da Educação, voltado à distribuição de obras didáticas aos estudantes da rede pública de ensino, na Educação Básica. O processo de avaliação, aquisição e distribuição dos livros é feito pela SEB – Secretaria da Educação Básica em parceria com o FNDE. O programa utiliza recursos financeiros do Orçamento Geral da União e da arrecadação do salário-educação (FUNDEB). Todo o processo de avaliação pedagógica, seleção das obras e elaboração do Guia do Livro Didático é coordenado pela SEB.

Pronatec – O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

SEB – Secretaria de Educação Básica.

Sistema S – Termo que define o conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest).

SSA – Solução didática de apoio ao ensino de Direito e Administração de Empresas. Trata-se de metodologia desenvolvida para apoiar o trabalho do professor em sala de aula e garantir maior aprendizagem dos alunos, contemplando uma ampla gama de atividades articuladas com o conteúdo curricular, capazes de desenvolver nos estudantes as habilidades e competências necessárias para um melhor desempenho nas provas e avaliações oficiais, como, por exemplo, o ENADE e a OAB.

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial, com a comercialização de livros e conteúdo, por meio da Saraiva S.A. Livres Editores ("Editora"), da Editora Érica Ltda. ("Érica") e da Minha Biblioteca Ltda. ("Minha Biblioteca"), e do segmento varejista de produtos ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. ("Varejo").

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo Saraiva, produz conteúdo para educação básica, ensino técnico e ensino superior, em especial para a área do Direito e soluções educacionais, que incorporam aprendizagem adaptativa, biblioteca digital por assinatura, plataformas de jogos, fornecendo também conteúdo diferenciado para o ensino à distância.

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial de livros e conteúdo digital por meio da Saraiva S.A. Livresiros Editores (“Editora”), da Editora Érica Ltda. (“Érica”), da Editora Joaquim Ltda. (“Joaquim”), da Editora Pigmento Ltda. (“Pigmento”), da Editora Todas as Letras Ltda. (“Todas as Letras”) e da Minha Biblioteca Ltda. (“Minha Biblioteca”); e do segmento varejista de produtos e serviços ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”). A estrutura societária do Grupo tem a Editora como controladora, o Varejo e as editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras como controladas e a Minha Biblioteca como controlada em conjunto. A participação direta no Varejo corresponde a 99,98% das ações ordinárias e nas editoras Érica, Joaquim, Pigmento e Todas as Letras, a 99% das quotas de cada empresa. O controle compartilhado na Minha Biblioteca corresponde a uma participação de 20%. A Editora tem como acionista controlador o Sr. Jorge Eduardo Saraiva.

A Editora, fundada em 1914, é sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

As atividades principais da Editora estão relacionadas: (a) à edição de livros para os níveis de educação infantil, ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; (b) à formatação de conteúdo digital; (c) ao desenvolvimento de conteúdo editorial didático para o Ético Sistema de Ensino (“Ético”) destinado a escolas particulares e Agora Sistema de Ensino, focado na rede pública; e d) soluções educacionais estruturadas com conteúdo, tecnologia e serviços para educação básica e superior. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando parte substancial das vendas no primeiro e último trimestres do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

A Érica, empresa adquirida em 6 de junho de 2013 é sociedade de responsabilidade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição de conteúdo direcionado ao segmento de ensino técnico profissionalizante nas áreas de administração, eletrônica, eletrotécnica, mecânica, informática, internet, redes, telecomunicações e saúde.

As editoras Joaquim, Pigmento e Todas as Letras são sociedades de responsabilidade limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo foram constituídas em

Notas Explicativas

janeiro de 2014 com atividade preponderante na edição de conteúdo técnico, didático, científico, infantis e coleções de livros em geral.

A Minha Biblioteca é sociedade de responsabilidade limitada de controle compartilhado pela Editora, Grupo A, Atlas S.A., Grupo Editorial Nacional Participações S.A. e Editora Manole Ltda., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante na edição, distribuição e comercialização de livros digitais (“e-books”) e outros conteúdos, no mercado de atacado e varejo, no território nacional e internacional.

O Varejo é sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital; e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato com modelos adaptados para cada mercado composta por 115 lojas, sendo 57 do tipo “Mega Store”, 3 em formato para aeroporto, 7 no formato “iTown”, 19 “Novas Tradicionais” e 29 tradicionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As bases de preparação para as informações contábeis intermediárias da Editora e de suas controladas, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 4), publicadas em 20 de março de 2015.

Na reunião de Diretoria realizada em 14 de maio de 2015 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Editora e de suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa nº 4), publicadas em 20 de março de 2015.

Notas Explicativas**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa e bancos - conta movimento	260	81.404	7.898	99.002
Aplicações financeiras (*)	<u>118.152</u>	<u>88.057</u>	<u>132.474</u>	<u>176.017</u>
	<u>118.412</u>	<u>169.461</u>	<u>140.372</u>	<u>275.019</u>

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam entre 75% a 100,40% (75% a 100,40% em 31 de dezembro de 2014) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 27.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Duplicatas a receber	136.579	113.823	147.082	123.780
Duplicatas a receber - Varejo	35.736	24.450	-	-
Cartões de crédito	127	132	324.901	303.446
Cheques a receber	<u>706</u>	<u>2.031</u>	<u>716</u>	<u>2.033</u>
	173.148	140.436	472.699	429.259
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.002)</u>	<u>(5.064)</u>	<u>(2.444)</u>	<u>(7.657)</u>
	<u>171.146</u>	<u>135.372</u>	<u>470.255</u>	<u>421.602</u>

O período médio de recebimento das vendas de produtos realizadas pela Editora (“duplicatas a receber”) é de 84 dias, do Varejo é de 56 dias e da Érica de 62 dias (Editora 77 dias, Varejo 55 dias e Érica 56 dias em 31 de dezembro de 2014).

Nenhum outro cliente, além do Varejo, representa mais de 10% do saldo total de contas a receber da Editora. As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes operadoras: Cielo, Redecard, American Express e Banco do Brasil.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

Notas Explicativas

a) Saldos por vencimento

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
A vencer	140.608	126.768	437.814	406.256
Vencidos:				
Até 60 dias	20.702	3.968	21.880	10.122
De 61 a 90 dias	1.472	1.647	1.597	1.975
De 91 a 180 dias	5.207	2.461	5.745	2.922
Acima de 180 dias	5.159	5.592	5.663	7.984
	<u>173.148</u>	<u>140.436</u>	<u>472.699</u>	<u>429.259</u>

O valor vencido até 60 dias inclui o montante de R\$ 16.121 a receber do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE relativo às vendas do PNLD 2015, cuja entrega ocorreu em 2014.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180 dias, considerados irre recuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	(5.064)	(3.464)	(7.657)	(5.112)
Baixa dos créditos				
considerados irre recuperáveis	4.078	2.690	6.203	4.069
Créditos considerados				
irre recuperáveis no período/exercício	(639)	(4.078)	(651)	(6.203)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	986	774	1.356	945
Provisão do período/exercício	<u>(1.363)</u>	<u>(986)</u>	<u>(1.695)</u>	<u>(1.356)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>(2.002)</u>	<u>(5.064)</u>	<u>(2.444)</u>	<u>(7.657)</u>

Notas Explicativas

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Créditos considerados irrecuperáveis no período	(639)	(484)	(651)	(1.057)
Provisão do período líquida da reversão de provisão de exercício anterior	(377)	(247)	(339)	(399)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	340	186	341	187
	<u>(676)</u>	<u>(545)</u>	<u>(649)</u>	<u>(1.269)</u>

6. ESTOQUES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mercadorias para revenda	369	64	346.451	405.712
Licenças de uso	736	738	736	738
Produtos acabados	88.217	95.506	91.787	99.030
Produtos em elaboração	52.296	48.087	52.296	48.087
Matérias-primas	22.228	15.419	22.228	15.419
Materiais de embalagem e consumo	1.238	1.327	2.614	2.270
	<u>165.084</u>	<u>161.141</u>	<u>516.112</u>	<u>571.256</u>
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para o Varejo)	-	-	(13.177)	(14.302)
	<u>165.084</u>	<u>161.141</u>	<u>502.935</u>	<u>556.954</u>

Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas está relacionada à obsolescência dos estoques. No caso do Varejo, o valor levado ao resultado corresponde à provisão para os estoques sem movimentação, ou sem condição de venda, por deterioração ou obsolescência. No caso da Editora, o valor levado ao resultado corresponde ao custo dos livros deteriorados ou das edições descontinuadas pelo mercado.

A rubrica mercadoria para revenda do Varejo está líquida de provisão para obsolescência e provisão para perda com estoque danificado no montante de R\$14.545 (R\$12.482 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido no resultado apresenta a seguinte composição:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	30.418	36.872	337.860	346.818
Despesas operacionais	372	998	559	1.275
	<u>30.790</u>	<u>37.870</u>	<u>338.419</u>	<u>348.093</u>

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	8.894	11.383	94.200	95.287
Programa de Integração Social - PIS (ii)	1.191	1.777	21.063	21.345
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	23	1.808	14.105	14.354
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.637	3.964	5.622	7.844
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	2.075	4.535	3.255
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (i)	115	105	48.284	48.879
Contribuição Previdenciária - INSS	58	497	628	1.044
Outros	61	50	108	86
	<u>11.979</u>	<u>21.659</u>	<u>188.545</u>	<u>192.094</u>
Ativo circulante	11.979	21.659	152.811	154.615
Ativo não circulante	-	-	35.734	37.479
	<u>11.979</u>	<u>21.659</u>	<u>188.545</u>	<u>192.094</u>

(i) inclui o valor de R\$48.169 (R\$48.774 em 31 de dezembro de 2014), correspondente ao ICMS das operações do Varejo, demonstrado como segue:

- a) R\$16.627 (R\$18.374 em 31 de dezembro de 2014) – ICMS retido por substituição tributária – ICMS ST em operações de abastecimento realizadas a partir do Centro de Distribuição – CD localizado no Estado de São Paulo para os estabelecimentos localizados em outras unidades da Federação no período de abril de 2008 a junho de 2012, objeto de ressarcimento instruído em 2013, nos termos do Decreto nº 57.608/2011 e do Regime Especial deferido em 2013 para simplificação das informações e obrigações acessórias. O valor compensado no trimestre findo em 31 de março de 2015 com o ICMS ST devido nas operações de abastecimento no Estado de São Paulo foi de R\$1.746 (R\$14.997 em 31 de dezembro de 2014);

Notas Explicativas

- b) R\$23.652 (R\$22.510 em 31 de dezembro de 2014) – ICMS correspondente ao saldo entre débitos e créditos, apurados mensalmente pelas apurações normais dos estabelecimentos do Varejo;
 - c) R\$7.890 (R\$7.890 em 31 de dezembro de 2014) – outros créditos de ICMS ST, substancialmente, relacionados às operações de abastecimento do Varejo.
- (ii) Corresponde aos créditos das contribuições PIS/Cofins, originários das operações da Editora e do Varejo, como segue:
- a) R\$115.253 (R\$116.622 em 31 de dezembro de 2014) – montante dos créditos apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2012 e 2015, não compensado até a data de encerramento do período com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições;
 - b) R\$10 (R\$10 em 31 de dezembro de 2014) – valor retido nas operações de venda da Editora para órgãos da administração pública.

Notas Explicativas**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	73.071	56.096
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	643	600	6.143	6.064
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	39	37	5.840	7.715
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	1.037	1.171
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	4.945	4.244
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	463	335	532	417
Perda não realizada em operação de "swap"	-	183	-	183
Provisão participação nos resultados e gratificações	1.000	1.000	1.879	1.879
Provisão para premiação sobre vendas	1.074	1.250	1.074	1.250
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	3.137	3.388
Outras provisões	9	386	1.090	1.220
	<u>3.228</u>	<u>3.791</u>	<u>98.748</u>	<u>83.627</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros (*)	10.040	10.831	25.408	28.682
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	4.963	4.963	31.526	31.526
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	1.954	-	28.788	12.643
Valor justo - operação de cambio	-	-	-	93
Impostos diferidos - combinação de negócios	-	-	3.902	4.012
Outros	3	3	3	3
	<u>22.770</u>	<u>21.607</u>	<u>95.437</u>	<u>82.769</u>
	<u>(19.542)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>3.311</u>	<u>858</u>
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.754</u>	<u>22.686</u>
Passivo não circulante	<u>(19.542)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>(23.443)</u>	<u>(21.828)</u>
	<u>(19.542)</u>	<u>(17.816)</u>	<u>3.311</u>	<u>858</u>

(*) A Editora e o Varejo, com base na opinião de seus advogados externos, consideram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques de livros, como um ajuste direto na base fiscal, reconhecendo-se os respectivos IRPJ e CSLL diferidos passivos.

Notas Explicativas

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Editora, realizáveis no exercício em caso de solução final das ações judiciais impetradas e realização das demais diferenças temporárias. Em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias do Varejo, a Administração considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	41.039	76.977	36.987	84.469
(-) Parcela tributada pelo lucro presumido	-	-	1.600	2.229
Base de cálculo tributada pelo lucro real	41.039	76.977	35.387	82.240
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(13.953)	(26.172)	(12.031)	(27.962)
Imposto de renda e contribuição social pelo lucro presumido	-	-	(126)	(152)
	(13.953)	(26.172)	(12.157)	(28.114)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(206)	(70)	(599)	(244)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(2.163)	5.361	103	13
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	-	-	382	78
Outros itens	368	239	368	135
	(15.954)	(20.642)	(11.903)	(28.132)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	(14.230)	(22.859)	(14.356)	(29.729)
Diferidos	(1.724)	2.217	2.453	1.597
	(15.954)	(20.642)	(11.903)	(28.132)
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	38.88%	26.82%	32.18%	33.30%

c) Adoção inicial dos efeitos produzidos pela Lei 12.973/2014

A Editora e o Varejo formalizaram sua opção para que as alterações promovidas pela Lei 12.973/2014 para apuração dos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS produzissem efeito somente a partir de 1 de janeiro de 2015, mantendo a neutralidade tributária instituída pela Lei 11.941/2009 para tais tributos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

9. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Editora são:

- Varejo, Érica, Pigmento, Todas as Letras e Joaquim - empresas controladas
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, doações e empréstimos de mútuo e subscrição de capital.

As transações comerciais de venda de livros da Editora para o Varejo são realizadas com base nos preços de capa dos livros e descontos normais concedidos para livreiros, acrescidos de descontos por volume de compra. A liquidação das contas a receber ocorre com a transferência de recursos financeiros do Varejo para a Editora nos prazos concedidos em cada pedido de compra.

As transações comerciais entre o Varejo e a Érica foram eliminadas no processo de consolidação.

Os empréstimos obtidos e/ou concedidos para o Varejo possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 110% da variação do CDI.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No trimestre findo em 31 de março de 2015, foram realizadas doações no montante de R\$240 (R\$300 em 31 de março de 2014).

A movimentação dos empréstimos concedidos ao Varejo é como segue:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	-	-
Empréstimos concedidos		
liquidos dos recebimentos	4.000	(121)
Receitas financeiras	<u>2</u>	<u>121</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>4.002</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos obtidos com o Varejo é como segue:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	-	22.143
Empréstimos obtidos	-	67.715
Pagamentos efetuados	-	(90.850)
Despesas financeiras	-	992
Saldos no fim do período/exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Os saldos e transações com o Varejo são como segue:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber (circulante) - nota explicativa nº 5	35.736	24.450
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	4.002	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante) - nota explicativa nº 15	65	7
Transações:	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Vendas de produtos	24.555	25.146
Compras de mercadorias	613	-
Receitas financeiras	2	-
Despesas financeiras	-	484

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Pró-labore do conselho de administração	798	472	1.182	945
Pró-labore da diretoria	648	802	1.297	1.409
Subtotal	1.446	1.274	2.479	2.354
Participação nos lucros	-	951	-	951
Remuneração baseada em ações	127	21	127	21
Outras remunerações	92	210	176	265
	<u>1.665</u>	<u>2.456</u>	<u>2.782</u>	<u>3.591</u>

Notas Explicativas

A Editora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% sobre o lucro.

10. INVESTIMENTOS

A participação nas controladas e controlada em conjunto e suas principais informações são como segue:

	31/03/15						31/12/14					
	Varejo	Minha Biblioteca	Érica	Joaquim	Pigmento	Todas as Letras	Varejo	Minha Biblioteca	Érica	Joaquim	Pigmento	Todas as Letras
Quantidade de ações ou quotas do capital social - milhares	216.490	2.500	120	10.000	10.000	10.000	216.490	2.000	120	10.000	10.000	10.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas - milhares	216.450	500	119	9.900	9.900	9.900	216.450	500	119	9.900	9.900	9.900
Participação no capital social	99,98%	20,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,98%	25,00%	99,00%	99,00%	99,00%	99,00%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	47,02%	0,09%	7,43%	0,00%	0,00%	0,00%	51,20%	0,03%	7,56%	0,00%	0,00%	0,00%
Capital social atualizado	326.317	2.500	120	10	10	10	326.317	2.000	120	10	10	10
Patrimônio líquido	247.216	2.335	12.873	10	10	10	256.271	658	11.399	10	10	10
(-) Lucro não realizado nos estoques do Varejo	(13.177)	-	-	-	-	(13.177)	(14.302)	-	-	-	-	-
Ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	-	-	7.577	-	-	7.577	-	-	7.788	-	-	7.788
Total	234.039	2.335	20.450	10	10	10	241.969	658	19.187	10	10	10
Ágio	-	-	16.581	-	-	-	-	-	16.581	-	-	-
Valor do investimento	233.993	466	36.976	10	10	10	241.921	164	35.712	10	10	10

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Editora é composta como segue:

Editora - BR GAAP		
	31/03/15	31/03/14
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
(Prejuízo) Lucro do Varejo	(9.055)	13.637
Lucro líquido da Minha Biblioteca	235	38
Lucro líquido da Érica	1.475	2.076
Realização dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	(211)	(211)
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	1.124	229
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	(6.432)	15.769
Equivalência patrimonial	(6.430)	15.767

Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	<u>Editora - BR GAAP</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldo no início do período/exercício	277.827	312.677
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	1.124	(2.969)
Participação no resultado do Varejo	(9.053)	(36.899)
Participação no resultado da Minha Biblioteca	235	15
Participação no resultado da Érica	1.475	5.818
Integralização de capital na empresa - Joaquim	-	10
Integralização de capital na empresa - Pigmento	-	10
Integralização de capital na empresa - Todas as Letras	-	10
Realização dos ativos identificáveis adquiridos líquidos dos passivos assumidos pela aquisição da Érica	(211)	(845)
Cessão de 5% das quotas da Minha Biblioteca	68	-
Saldo no fim do período/exercício	<u>271.465</u>	<u>277.827</u>

As principais informações das empresas controladas e controlada em conjunto são como segue:

	<u>Varejo</u>		<u>Minha Biblioteca</u>		<u>Érica</u>		<u>Joaquim</u>		<u>Pigmento</u>		<u>Todas as Letras</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativo total	1.143.324	1.261.243	3.813	1.838	14.195	13.305	10	10	10	10	10	10
Passivo circulante e não circulante	896.108	1.004.972	1.478	1.180	1.322	1.906	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	247.216	256.271	2.335	658	12.873	11.399	10	10	10	10	10	10
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receitas líquidas	498.641	515.450	3.905	795	4.477	5.122	-	-	-	-	-	-
(Prejuízo) Lucro do período	(9.055)	13.637	1.177	151	1.475	2.076	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

		Editora - BR GAAP					
		31/03/15			31/12/14		
	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação			Depreciação		
		Custo	acumulada	Valor líquido	Custo	acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(5.322)	2.684	8.006	(5.243)	2.763
Máquinas e equipamentos	10	2.042	(1.788)	254	2.035	(1.778)	257
Móveis, utensílios e instalações	10	11.710	(4.609)	7.101	9.725	(6.338)	3.387
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	9.830	(10.111)	(281)	11.535	(7.904)	3.631
Veículos	20	1.146	(867)	279	1.146	(831)	315
Equipamentos de informática	20	18.124	(14.971)	3.153	18.093	(14.611)	3.482
Imobilizado arrendado	20	828	(472)	356	828	(431)	397
Imobilizado em andamento	-	77	-	77	106	-	106
		<u>70.290</u>	<u>(38.140)</u>	<u>32.150</u>	<u>70.001</u>	<u>(37.136)</u>	<u>32.865</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

		Consolidado - IFRS e BR GAAP					
		31/03/15			31/12/14		
	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação			Depreciação		
		Custo	acumulada	Valor líquido	Custo	acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(6.413)	3.034	9.447	(6.320)	3.127
Máquinas e equipamentos	10	7.941	(3.042)	4.899	7.908	(2.903)	5.005
Móveis, utensílios e instalações	10	89.224	(50.276)	38.948	86.570	(50.589)	35.981
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	175.521	(146.811)	28.710	176.661	(141.279)	35.382
Veículos	20	1.912	(1.337)	575	1.965	(1.310)	655
Equipamentos de informática	20	61.942	(46.477)	15.465	61.792	(45.418)	16.374
Imobilizado arrendado	20	2.857	(1.486)	1.371	2.857	(1.344)	1.513
Imobilizado em andamento	-	1.801	-	1.801	1.774	-	1.774
		<u>369.175</u>	<u>(255.842)</u>	<u>113.333</u>	<u>367.504</u>	<u>(249.163)</u>	<u>118.341</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Editora - BR GAAP					31/03/15
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável	
Custo:						
Terrenos	18.527	-	-	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.006	-	-	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	2.035	7	-	-	-	2.042
Móveis, utensílios e instalações	9.725	124	-	1.861	-	11.710
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.535	156	-	(1.861)	-	9.830
Veículos	1.146	-	-	-	-	1.146
Equipamentos de informática	18.092	2	-	30	-	18.124
Imobilizado arrendado	828	-	-	-	-	828
Imobilizado em andamento	107	-	-	(30)	-	77
Total do custo	70.001	289	-	-	-	70.290
Depreciação acumulada:						
Edifícios e construções	(5.243)	(79)	-	-	-	(5.322)
Máquinas e equipamentos	(1.778)	(10)	-	-	-	(1.788)
Móveis, utensílios e instalações	(6.338)	(132)	-	1.861	-	(4.609)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(7.904)	(346)	-	(1.861)	-	(10.111)
Veículos	(831)	(36)	-	-	-	(867)
Equipamentos de informática	(14.611)	(360)	-	-	-	(14.971)
Imobilizado arrendado	(431)	(41)	-	-	-	(472)
Total da depreciação	(37.136)	(1.004)	-	-	-	(38.140)
Valor líquido	32.865	(715)	-	-	-	32.150

Notas Explicativas

Consolidado - IFRS e BR GAAP					
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável 31/03/15
Custo:					
Terrenos	18.530	-	-	-	- 18.530
Edifícios e construções	9.447	-	-	-	- 9.447
Máquinas e equipamentos	7.908	33	-	-	- 7.941
Móveis, utensílios e instalações	86.570	799	(6)	1.861	- 89.224
Benfeitorias em imóveis de terceiros	176.661	717	-	(1.857)	- 175.521
Veículos	1.965	-	(53)	-	- 1.912
Equipamentos de informática	61.792	473	(462)	139	- 61.942
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	- 2.857
Imobilizado em andamento	1.774	173	(3)	(143)	- 1.801
Total do custo	367.504	2.195	(524)	-	- 369.175
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.320)	(93)	-	-	- (6.413)
Máquinas e equipamentos	(2.903)	(139)	-	-	- (3.042)
Móveis, utensílios e instalações	(50.589)	(1.554)	6	1.861	- (50.276)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(141.279)	(3.671)	-	(1.861)	- (146.811)
Veículos	(1.310)	(80)	53	-	- (1.337)
Equipamentos de informática	(45.418)	(1.521)	462	-	- (46.477)
Imobilizado arrendado	(1.344)	(142)	-	-	- (1.486)
Total da depreciação	(249.163)	(7.200)	521	-	- (255.842)
Valor líquido	118.341	(5.005)	(3)	-	- 113.333

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$420. No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$1.371 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL**

		Editora - BR GAAP					
		31/03/15			31/12/14		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	19.522	(4.926)	14.596	19.522	(4.926)	14.596
Cessão de direitos	20	10.678	(6.187)	4.491	10.521	(6.187)	4.334
Software	20	33.757	(21.603)	12.154	33.297	(20.755)	12.542
Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188
Outros intangíveis	20	1.722	(1.944)	(222)	1.722	(1.722)	-
Intangível em andamento	-	24.194	-	24.194	22.162	-	22.162
		<u>90.061</u>	<u>(34.660)</u>	<u>55.401</u>	<u>87.412</u>	<u>(33.590)</u>	<u>53.822</u>

		Consolidado - IFRS e BR GAAP					
		31/03/15			31/12/14		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	115.352	(21.504)	93.848	115.352	(21.504)	93.848
Cessão comercial	20	33.542	(30.543)	2.999	33.542	(30.028)	3.514
Cessão de direitos	20	21.139	(8.062)	13.077	20.909	(7.806)	13.103
Software	20	120.647	(55.851)	64.796	119.198	(52.117)	67.081
Marcas e patentes	-	2.593	(68)	2.525	2.593	(68)	2.525
Outros intangíveis	20	2.715	(2.310)	405	2.715	(2.038)	677
Intangível arrendado	20	1.215	(1.044)	171	1.215	(983)	232
Intangível em andamento	-	27.930	-	27.930	25.057	-	25.057
		<u>325.133</u>	<u>(119.382)</u>	<u>205.751</u>	<u>320.581</u>	<u>(114.544)</u>	<u>206.037</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

Editora - BR GAAP						
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável	31/03/15
Custo:						
Ágio	19.522	-	-	-	-	19.522
Cessão de direitos	10.521	103	-	54	-	10.678
Software	33.297	27	-	433	-	33.757
Marcas e patentes	188	-	-	-	-	188
Outros	1.722	-	-	-	-	1.722
Intangível em andamento	22.162	2.645	(126)	(487)	-	24.194
Total do custo	87.412	2.775	(126)	-	-	90.061
Amortização acumulada:						
Ágio	(4.926)	-	-	-	-	(4.926)
Cessão de direitos	(6.187)	-	-	-	-	(6.187)
Software	(20.755)	(848)	-	-	-	(21.603)
Outros	(1.722)	(222)	-	-	-	(1.944)
Total da amortização	(33.590)	(1.070)	-	-	-	(34.660)
Valor líquido	53.822	1.705	(126)	-	-	55.401
Consolidado - IFRS e BR GAAP						
	31/12/14	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável	31/03/15
Custo:						
Ágio	115.352	-	-	-	-	115.352
Cessão comercial	33.542	-	-	-	-	33.542
Cessão de direitos	20.909	176	-	54	-	21.139
Software	119.198	644	-	805	-	120.647
Marcas e patentes	2.593	-	-	-	-	2.593
Outros intangíveis	2.715	-	-	-	-	2.715
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	25.057	3.858	(126)	(859)	-	27.930
Total do custo	320.581	4.678	(126)	-	-	325.133
Amortização acumulada:						
Ágio	(21.504)	-	-	-	-	(21.504)
Cessão comercial	(30.028)	(515)	-	-	-	(30.543)
Cessão de direitos	(7.806)	(256)	-	-	-	(8.062)
Software	(52.117)	(3.734)	-	-	-	(55.851)
Marcas e patentes	(68)	-	-	-	-	(68)
Outros intangíveis	(2.038)	(272)	-	-	-	(2.310)
Intangível arrendado	(983)	(61)	-	-	-	(1.044)
Total da amortização	(114.544)	(4.838)	-	-	-	(119.382)
Valor líquido	206.037	(160)	(126)	-	-	205.751

Notas Explicativas

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Administração identificou eventos que denotam a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$69. No trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve a existência de indicadores de perda de valor recuperável.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$171 (R\$232 em 31 de dezembro de 2014).

Ágio

		<u>Editora - BR GAAP</u>	
	<u>Data de aquisição</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	14.526	14.526
		<u>14.596</u>	<u>14.596</u>
		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>Data de aquisição</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ágio na aquisição de empresa:			
Formato	04/08/03	70	70
Ético	07/12/07	14.526	14.526
Siciliano	06/03/08	62.671	62.671
Érica	06/06/13	16.581	16.581
		<u>93.848</u>	<u>93.848</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação.

O ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes UGCs: lojas adquiridas da Siciliano, operações do Ético e Editora Érica.

Notas Explicativas

Siciliano

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2015 a 2019 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Ético

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13,7% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2015 a 2019 em linha com histórico de crescimento da UGC e no crescimento da base de clientes do Ético.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico e no plano de negócios do Ético, bem como no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam suportar a expansão das operações da UGC e, também, a reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico do Ético, bem como no crescimento das receitas.

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Editora Érica

O valor recuperável dessa UGC é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 13,7% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2015 a 2019 em linha com histórico de crescimento da UGC e no crescimento da base de clientes da Editora Érica.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam suportar a expansão das operações da UGC e, também, a reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Em moeda nacional:				
BNDES	239.053	241.930	320.925	327.191
Empréstimos para capital de giro	10.015	10.014	165.591	175.717
Custos de captação a amortizar	-	-	(4.900)	(277)
Arrendamento financeiro	12.304	12.381	13.691	13.922
	<u>261.372</u>	<u>264.325</u>	<u>495.307</u>	<u>516.553</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	23.198	18.797	428.418	316.429
Valor justo - operação "swap"	(5.745)	(2.140)	(77.087)	(31.739)
	<u>17.453</u>	<u>16.657</u>	<u>351.331</u>	<u>284.690</u>
	<u>278.825</u>	<u>280.982</u>	<u>846.638</u>	<u>801.243</u>
Passivo circulante	51.838	50.549	398.916	503.677
Passivo não circulante	226.987	230.433	447.722	297.566
	<u>278.825</u>	<u>280.982</u>	<u>846.638</u>	<u>801.243</u>

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Editora:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Projetos editoriais, conteúdo digital, sistema de ensino e capital de giro	PROCULT	Set/2011	Set/2016	Não há	R\$ 86.988	2,76% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Projetos editoriais, 2013/2016	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Jul/2019	Fiança bancária	R\$ 56.542	1,50% a.a. + UM Selic
BNDES	Projetos editoriais, 2013/2016	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Jul/2019	Fiança bancária	R\$ 226.170	1,50% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos em papel e impressão	PROCULT Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2018	Fiança bancária	R\$ 93.885	2,00% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos em papel e impressão	PROCULT Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2018	Fiança bancária	R\$ 93.885	2,00% a.a. + TJLP (a)
BNDES	investimentos em tecnologia em conteúdo digital	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Jul/2019	Fiança bancária	R\$ 18.000	0,50% a.a. + TJLP (a)
BNDES	investimentos sociais no âmbito da comunidade	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Jul/2019	Fiança bancária	R\$ 3.200	0,000001% a.a. + TJLP (a)
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2013	Abr/2015	Aval Livraria e recebíveis	R\$ 10.000	110,00% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jul/2014	Jul/2015	Aval Livraria e recebíveis	R\$ 15.540	112,55% Variação CDI a.a.
SG Equipment Finance S/A	Software e hardware	Leasing	Jan/2012	Jun/2015	Bem arrendado e nota promissória	R\$ 827	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI

Notas Explicativas

Varejo:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Expansão e reforma da rede de lojas, equipamento e capital de giro	Finame	Out/2011	Out/2016	Aval Editora	R\$ 69.393	2,63% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Ago/2022	Aval Editora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Ago/2022	Aval Editora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Editora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Ago/2024	Aval Editora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jan/2015	Jan/2018	Aval Editora e recebíveis	R\$ 235.000	109,80% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jul/2014	Jul/2015	Aval Editora	R\$ 40.000	112,55% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2012	Ago/2015	Aval Editora e recebíveis	R\$ 108.500	108,50% Variação CDI a.a.
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Dez/2013	Nov/2015	Aval Editora	R\$ 40.000	108,00% Variação CDI a.a.
Banco Santander S/A	Capital de giro	CCB	Jan/2015	Jan/2016	Aval Editora	R\$ 44.000	2,92% a.a. + CDI a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Leasing	Nov/2011	Fev/2017	Bem arrendado	R\$ 2.812	Variação do CDI

(a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de 5,5% (5% em 31 de dezembro de 2014).

Financiamentos com o BNDES

Os contratos estabelecidos com o BNDES e os valores liberados são os seguintes:

Contratações

	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Consolidado</u>
Valores contratados em 2011	86.988	69.393	156.381
Valores contratados em 2014	491.682	137.284	628.966
Liberações	(290.862)	(122.518)	(413.380)
Valores não liberados - contrato 2011	-	(1.322)	(1.322)
Saldos a liberar	<u>287.808</u>	<u>82.837</u>	<u>370.645</u>

Liberações

	<u>Consolidado -</u>			
	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Contratos celebrados em 2014	-	203.874	-	258.321
	-	203.874	-	258.321

Notas Explicativas

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para o Varejo

a) Contratos celebrados pela Editora e Varejo em 2011

Para os contratos assinados com a Editora e com Varejo, tendo este a Editora como interveniente, a Editora deverá manter durante a vigência dos contratos, os seguintes índices financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente.

- Liquidez corrente igual ou maior que 1,65.
- Endividamento geral menor ou igual a 0,62.

Para fins de comprovação, a Editora deverá apresentar anualmente até 31 de maio as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos, a Editora deverá constituir no prazo de 90 dias (60 dias em relação ao contrato do Varejo), contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantias reais, aceitas pelo BNDES, em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente, e ainda, no caso do contrato com a Editora, garantias pessoais, aceitas pelo BNDES, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis mínimos exigidos.

b) Contratos celebrados pela Editora em 2014

O contrato assinado com a Editora está garantido por cartas de fiança, prestadas por instituições financeiras. A Editora deverá manter durante a vigência do contrato, de acordo com cada fiança contratada, os seguintes parâmetros financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente:

Contrato de Fiança Santander

- Razão Dívida financeira líquida / EBITDA – menor ou igual a 2,50
- Razão Endividamento total / Ativo total – menor ou igual a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

a) Dívida financeira líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

b) Endividamento total = somatório dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) e dívida com aquisição de empresas (circulante)

c) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Na hipótese de descumprimento dos índices financeiros após seis meses contados a partir da primeira medição, o banco realizará nova medição, baseada nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora elaboradas no período. Permanecendo o descumprimento, o banco poderá, a seu exclusivo critério, majorar a remuneração da fiança, de acordo com parâmetros definidos em contrato, ou exigir a imediata devolução da

Notas Explicativas

fiança, ou a imediata constituição de cessão fiduciária de aplicações financeiras e/ou depósito bancário correspondente ao valor afiançado atualizado.

Contrato de Fiança Bradesco

- Razão Dívida líquida / EBITDA – menor ou igual a 2,50
- Razão Capital de terceiros / Ativo total – menor ou igual a 0,70

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

a) Dívida líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

b) Capital de terceiros = somatório passivo circulante e não circulante

c) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Na hipótese de descumprimento dos índices financeiros, o banco irá majorar a remuneração da fiança, de acordo com parâmetros estabelecidos em contrato. Será devido ainda pela Editora, enquanto não se verificar a adequação dos índices financeiros, um prêmio de 1% ao ano incidente sobre o valor do limite da fiança bancária vigente, a serem pagos nas mesmas datas de pagamento da remuneração da fiança. A avaliação dos índices financeiros será realizada trimestralmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas da Editora.

Atendimento às cláusulas contratuais em 31 de março de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
Razão Dívida líquida / EBITDA menor ou igual	2,50	5,44
Razão Capital de terceiros / Ativo total menor ou igual	0,70	0,71

Em 31 de março de 2015 os índices Razão Dívida líquida / EBITDA e Razão Endividamento total / Ativo total, exigidos para o contrato da Editora não foram atingidos.

A Administração da Editora possui capacidade financeira para arcar com os encargos adicionais previstos no contrato assinado com o Bradesco pelo período em que não for verificada a adequação do índice.

c) Contratos celebrados com o Varejo em 2014

O contrato assinado com Varejo está garantido por aval da Editora que deverá manter durante a vigência do contrato, os seguintes índices financeiros apurados anualmente em balanço consolidado auditado por empresa de auditoria independente:

- Razão Dívida onerosa líquida / EBITDA – inferior a 2,50
- Razão Exigível / Ativo total – inferior a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

Notas Explicativas

a) Dívida onerosa líquida = soma dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) mais dívida com aquisição de empresas e parcelamentos tributários, deduzidos das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras) e recebíveis de cartão de crédito.

b) Exigível = somatório passivo circulante e não circulante

c) EBITDA = Lucro operacional menos os encargos de depreciação e amortização

Para fins de comprovação, a Editora deverá apresentar anualmente até 30 de maio as demonstrações contábeis consolidadas auditadas.

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos, a Editora deverá constituir no prazo de 90 dias, contado da data da comunicação, por escrito, do BNDES, garantia fidejussória, formalizada mediante carta de fiança, a ser prestada por instituição financeira, salvo se nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho, apresentarem os níveis mínimos exigidos.

Empréstimos para capital de giro

A Editora possuía em 31 de março de 2015 empréstimos no montante de R\$27.469 (R\$26.671 em 31 de dezembro de 2014), utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro.

Em janeiro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e Santander operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas, com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro para o exercício de 2015.

As operações com o banco Itaú BBA foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000, possuem taxa de juros de 109,8% do CDI, vencimento para três anos e amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais. As operações com o Santander foram contratadas em 23 de janeiro de 2015, no montante de R\$44.000, possuem variação monetária pelo CDI e taxa de juros de 2,92% a.a. e vencimento para um ano, sem amortizações. As operações com o Itaú e Santander tiveram a Editora como avalista.

O Varejo possuía em 31 de março de 2015 empréstimos no montante de R\$489.454 (R\$433.459 em 31 de dezembro de 2014) utilizados para cobrir suas necessidades de capital de giro e de mudanças nas condições dos pagamentos de suas vendas.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora e para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA Internacional

O contrato assinado com Varejo está garantido por aval da Editora e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios (recebíveis de cartão de crédito e débito). A Editora deverá apresentar durante a vigência do contrato, em suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas por empresa de auditoria independente os seguintes índices apurados semestralmente, a contar de 30 de junho de 2015:

Notas Explicativas

- Razão Dívida Onerosa Líquida / EBITDA – inferior a 2,50
- Razão Exigível / Ativo total – inferior a 0,65

Para fins de cálculo dos índices financeiros, são consideradas as seguintes definições:

a) Dívida onerosa líquida = total do endividamento oneroso, incluindo financiamentos, duplicatas descontadas com direito de regresso, mútuos, impostos parcelados e debêntures, deduzido das disponibilidades (caixa, aplicações financeiras e recebíveis de cartão de crédito).

b) EBITDA = resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização

Na hipótese do não atingimento dos níveis estabelecidos no período de apuração, o Varejo deverá realizar o pagamento de uma remuneração não restituível de 1%, incidente sobre o saldo devedor do Contrato na data da respectiva apuração em até dez dias a contar da notificação a ser enviada pelo credor. Se os índices previstos não forem observados por dois períodos consecutivos, ao Banco ficará facultada a possibilidade de vencer antecipadamente o contrato.

Despesas financeiras

Os valores registrados em despesas financeiras para os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição:

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Financiamentos - BNDES	5.292	1.180	7.198	2.139
Empréstimos para capital de giro	4.702	(308)	80.903	153
Empréstimos em moeda estrangeira				
vinculados à operação de "swap"	(3.605)	1.163	(66.022)	8.444
Arrendamento financeiro	3	10	44	59
	<u>6.392</u>	<u>2.045</u>	<u>22.123</u>	<u>10.795</u>

14. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

Notas Explicativas

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida ao resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes; pela efetiva expiração do direitos de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração do direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Em 31 de março de 2015, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$3.053 (R\$3.444 em 31 de dezembro de 2014).

15. FORNECEDORES

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Fornecedor - nacional	25.876	58.926	242.934	431.850
Fornecedor - exterior	-	1.063	1.831	4.508
Fornecedor - Varejo	65	7	-	-
	<u>25.941</u>	<u>59.996</u>	<u>244.765</u>	<u>436.358</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.474	4.139	2.296	5.516
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	63	98	265	228
Programa de Integração Social - PIS	-	11	45	29
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1	-	242	117
Imposto sobre Serviços - ISS	12	21	167	185
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.197	2.021
Contribuição Sindical / Assistencial	127	-	370	49
	<u>1.677</u>	<u>4.269</u>	<u>5.582</u>	<u>8.145</u>
Passivo circulante	1.677	4.269	3.538	6.125
Passivo não circulante	-	-	2.044	2.021
	<u>1.677</u>	<u>4.269</u>	<u>5.582</u>	<u>8.146</u>

Notas Explicativas

(a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331 atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi de R\$37 (R\$229 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Editora - BR GAAP			
	<u>31/12/14</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/15</u>
Férias	3.929	1.471	(879)	4.521
13º salário	-	1.224	(110)	1.114
Salários a pagar	958	15.004	(15.358)	604
FGTS a recolher	1.113	2.305	(2.536)	882
INSS a recolher	3.117	1.260	(2.088)	2.289
Participação nos resultados	4.964	991	(1.117)	4.838
	<u>14.081</u>	<u>22.255</u>	<u>(22.088)</u>	<u>14.248</u>

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/12/14</u>	<u>Despesa</u>	<u>Pagamento</u>	<u>31/03/15</u>
Férias	13.914	5.095	(3.093)	15.916
13º salário	-	3.877	(316)	3.561
Salários a pagar	958	44.953	(45.307)	604
FGTS a recolher	3.030	5.987	(6.455)	2.562
INSS a recolher	8.513	3.411	(4.898)	7.026
Participação nos resultados	7.549	991	(1.117)	7.423
	<u>33.964</u>	<u>64.314</u>	<u>(61.186)</u>	<u>37.092</u>

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Editora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

Notas ExplicativasProvisões

	Editora - BR GAAP		
	31/12/14	Constituição/ (Reversão)	31/03/15
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	599	-	599
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.118	1	1.119
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	134	169	303
	<u>1.851</u>	<u>170</u>	<u>2.021</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP		
	31/12/14	Constituição/ (Reversão)	31/03/15
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	13.315	97	13.412
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.808	6	2.814
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	1.363	893	2.256
ICMS - Auto de infração (d)	1.664	5	1.669
	<u>19.150</u>	<u>1.001</u>	<u>20.151</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Editora e Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não circulante no valor de R\$14.336 (consolidado). Relativamente às ações impetradas pela Editora, houve trânsito em julgado favorável para as ações que questionam a ampliação da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e, desfavorável para a ação que questiona a majoração da alíquota da COFINS – Lei 9.718/98. Relativamente às ações impetradas pelo Varejo, houve a interposição de Recurso Especial pela União e pelo Varejo, sendo que os referidos recursos encontram-se pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Editora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Editora e o Varejo reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para o Varejo. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em

Notas Explicativas

discussão, e será definido após conclusão de trabalho pericial. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 2,80% em 31 de março de 2015 (10,40% no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

- (c) Processos trabalhistas da Editora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$168 e R\$1.273, respectivamente. Processos cíveis da Editora, no montante estimado de perda de R\$135 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes do Varejo, no montante estimado de perda de R\$680.
- (d) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.642 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic, 2,80% em 31 de março de 2015 (10,40% no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos judiciais

	Editora - BR GAAP		
	31/12/14	Acréscimo/ (Baixa)	31/03/15
PIS/COFINS (a)	1.391	64	1.455
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	6.235	-	6.504
Processos judiciais trabalhistas	176	48	224
	<u>13.868</u>	<u>112</u>	<u>14.249</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP		
	31/12/14	Acréscimo/ (Baixa)	31/03/15
PIS/COFINS (a)	13.946	390	14.336
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	13.061	1.199	14.260
Processos judiciais trabalhistas	586	176	762
	<u>33.659</u>	<u>1.765</u>	<u>35.424</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Editora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.

Notas Explicativas

- (b) Inclui o montante de R\$4.123 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Editora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$356.624, sendo R\$258.926 para a Editora e R\$97.698 para o Varejo (R\$353.190 em 31 de dezembro de 2014, sendo R\$264.041 para a Editora e R\$89.149 para o Varejo).

Notas Explicativas

A composição dos principais passivos é como segue:

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado Consolidado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Editora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	4.044
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Editora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6,944 e outros processos de naturezas variadas	290.767
ICMS	Autos de infração lavrados em 2013 contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	21.353
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV, com Limitares deferidas para 5 (cinco) dos 13 (treze) processos até 31 de março de 2015	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II,IPI,ICMS,PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 21 (vinte e um) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	6.267
c) Processos de natureza cível	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Editora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	1.764
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	11.982
	Outros processos cíveis da Editora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	3.136
d) Processos de natureza trabalhista	Diversas ações trabalhistas contra a Editora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	17.311

Notas Explicativas

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2015, o capital social da Editora, no montante de R\$279.901 (R\$279.901 em 31 de dezembro de 2014), está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015 foi aprovada a alteração do estatuto social da Editora para majorar o limite do capital autorizado. A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

Em reunião do Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, com base no estatuto social, foi deliberada autorização para a aquisição de até 510.173 ações ordinárias escriturais e até 1.581.128 ações preferenciais escriturais de emissão da Editora para permanência em tesouraria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram adquiridas 1.581.128 ações preferenciais e 15.700 ações ordinárias a um custo médio de R\$16,29 e R\$14,84 por ação, respectivamente, totalizando o montante de R\$25.996.

A Editora mantém 1.910.078 ações em tesouraria, sendo 1.894.378 ações preferenciais (313.250 em 31 de dezembro de 2013) e 15.700 ações ordinárias, representadas por R\$30.686 (R\$4.923 em 31 de dezembro de 2013) e R\$233, respectivamente, com valor de mercado de R\$12.407 (R\$6,45 por ação preferencial e R\$12,00 por ação ordinária - cotação em 31 de dezembro de 2014).

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Notas Explicativas

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de dezembro de 2014, foi proposta remuneração de juros sobre o capital próprio no montante de R\$23.660 (R\$0,8866 por ação), a ser tributada na forma da legislação vigente. Em AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015, foi ratificada a proposta de remuneração e deliberado para que o Conselho de Administração determine a data em que será realizado o crédito dos juros sobre o capital próprio, respeitado o limite de 30 de dezembro de 2015.

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2014, a Editora constituiu reserva legal no montante de R\$288, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovada essa constituição de reserva legal.

e) Plano de opção de compra de ações da Editora

Em Reunião do Comitê de Administração do Plano de Opção de Compra de Ações realizada em 16 de julho de 2014, foi aprovado o 7º Programa, outorgando opções de compra de 882.000 ações preferenciais escriturais.

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Editora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/14	No trimestre findo em 31/03/15		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	82	32	114	18
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	68	26	94	148
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	61	24	85	255
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	58	23	81	355
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	55	22	77	446
	<u>580</u>	<u>127</u>	<u>707</u>	<u>1.222</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no trimestre findo em 31 de março de 2015 está apresentada a seguir:

	6º Programa	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	125.000	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Exercício de opções de compra de ações	-	-	-	-	-	-
(-) Opções não exercíveis	(79.100)	-	-	-	-	-
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	(45.900)	(82.600)	(82.600)	(82.600)	(82.600)	(82.600)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2015	<u>-</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>

No período entre 10 de março e 30 de maio de 2014, as opções equivalentes a 45.900 ações do 6º Programa não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 375.000 opções.

Entre janeiro e fevereiro de 2015, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante de 38.000 opções.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	6º Programa	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	24/11/2011	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	10/03/2014	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	30/05/2014	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,26%	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	28	26	26	26	26	26
Preço fixado - R\$	25,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>	<u>93.800</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>5.58</u>	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2015 - R\$	<u>-</u>	<u>21.16</u>	<u>21.16</u>	<u>21.16</u>	<u>21.16</u>	<u>21.16</u>

Notas Explicativas

f) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$11.279, líquido dos impostos diferidos de R\$5.810, representa o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Editora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

g) Transferência de reserva estatutária

Do saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2014, foi transferido o montante de R\$18.194 para a proposta de pagamento de dividendo adicional, sob a forma de juros sobre o capital próprio. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovada essa transferência de reserva estatutária.

h) Participação não controladora

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldos no início do período/exercício	48	55
Participação no resultado do período/exercício	<u>(1)</u>	<u>(7)</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>47</u>	<u>48</u>

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Editora - BR GAAP</u>		<u>Consolidado - IFRS e BR GAAP</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de produtos, mercadorias e serviços	156.458	184.137	678.332	724.332
(-) Impostos incidentes	(1.526)	(223)	(28.172)	(30.054)
(-) Devoluções	(8.008)	(9.421)	(21.749)	(21.706)
(-) Receita de venda de produtos no estoque do Varejo	-	-	(2.034)	(493)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	-	-	391	(1.692)
	<u>146.924</u>	<u>174.493</u>	<u>626.768</u>	<u>670.387</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS POR NATUREZA**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Gastos gerais	(18.950)	(23.450)	(18.950)	(24.053)
Matéria-prima	(7.909)	(8.222)	(7.909)	(8.222)
Mercadorias	-	-	(307.442)	(309.343)
Custo dos serviços vendidos	(42)	(613)	(3.831)	(5.590)
Despesa com pessoal e encargos	(23.318)	(33.631)	(86.175)	(92.069)
Honorários dos administradores	(1.446)	(1.274)	(2.479)	(2.354)
Participação dos administradores	-	(951)	-	(951)
Direitos autorais	(15.068)	(17.851)	(15.552)	(18.483)
Propaganda e publicidade	(4.721)	(4.234)	(12.123)	(5.350)
Arrendamentos operacionais	(2.117)	(2.387)	(20.478)	(21.057)
Condomínio e fundos de promoção	(315)	(278)	(8.814)	(8.392)
Frete e embalagens	(2.966)	(2.220)	(20.251)	(15.981)
Serviços de informática	(1.720)	(2.543)	(7.411)	(5.397)
Consultoria e assessoria	(3.032)	(460)	(5.655)	(1.320)
Viagens e estadias	(635)	(1.201)	(792)	(1.451)
Baixa de livros obsoletos e edições descontinuadas	(2)	(875)	(2)	(875)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	(182)	(162)	(9.141)	(8.963)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(676)	(545)	(649)	(1.269)
Outras	(8.583)	(7.604)	(31.257)	(31.549)
	<u>(91.682)</u>	<u>(108.501)</u>	<u>(558.911)</u>	<u>(562.669)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(30.460)	(37.485)	(341.691)	(352.408)
Despesas com vendas	(43.128)	(49.524)	(177.544)	(152.755)
Despesas gerais e administrativas	<u>(18.094)</u>	<u>(21.492)</u>	<u>(39.676)</u>	<u>(57.506)</u>
	<u>(91.682)</u>	<u>(108.501)</u>	<u>(558.911)</u>	<u>(562.669)</u>

Com o objetivo de adequação de apresentação de resultados e alinhamento interno para gestão de despesas, a partir do trimestre encerrado em 31 de março de 2015, as despesas incorridas nas áreas de logística, compras e direção de lojas, são registradas em rubrica de despesas com vendas. O valor consolidado correspondente ao mesmo período do ano anterior registrado em despesas gerais e administrativas é de R\$17.574 (R\$446 Editora).

Notas Explicativas**22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	(4)	-
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	(326)	(189)
PIS/COFINS sobre outras receitas operacionais	(2)	(4)	(315)	(253)
Cartão "private label"	-	-	(184)	(85)
Provisão para contingências cíveis / trabalhistas	(169)	-	(894)	-
Projetos descontinuados	(126)	-	(126)	-
Baixa de créditos de PIS/COFINS	-	(68)	-	(254)
Sinistros com mercadorias	-	-	(257)	-
Adesão ao parcelamento Lei 12.996/14	-	-	(212)	-
Outras despesas operacionais	(297)	(6)	(305)	(6)
	<u>(594)</u>	<u>(78)</u>	<u>(2.623)</u>	<u>(787)</u>

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado na venda de ativo permanente	-	1	24	4
Cartão presente não resgatado, e outros créditos de clientes não reclamados	-	-	3.349	2.527
Vendas de saldos e outros produtos	14	28	20	218
Indenizações por sinistros com mercadorias	7	-	13	16
Cessão de Quotas - MB	68	-	68	-
Outras receitas operacionais	919	10	959	57
	<u>1.008</u>	<u>39</u>	<u>4.433</u>	<u>2.822</u>

Notas Explicativas**24. RESULTADO FINANCEIRO**

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	4.025	151	5.573	188
Juros sobre empréstimos a controladas	2	-	-	-
Juros recebidos de clientes	116	144	118	151
Juros sobre impostos a recuperar	203	635	684	866
Descontos financeiros obtidos	14	8	99	155
Outros juros e variações ativas	387	127	774	388
Outras receitas financeiras	-	-	12	2
	<u>4.747</u>	<u>1.065</u>	<u>7.260</u>	<u>1.750</u>
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(9.997)	(882)	(88.145)	(2.351)
Juros sobre empréstimos efetuados pela controladora	-	(484)	-	-
Valor justo - operação "swap"	3.605	(1.163)	66.022	(8.444)
Descontos financeiros concedidos	(229)	(321)	(288)	(349)
Outros juros e variações passivas	(2.288)	(395)	(2.902)	(3.387)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(12)	(107)	(185)	(282)
Outras comissões financeiras	(1.998)	(299)	(2.457)	(761)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	(20)	-	(20)	(100)
Outras despesas financeiras	(36)	(32)	(575)	(388)
	<u>(10.975)</u>	<u>(3.683)</u>	<u>(28.550)</u>	<u>(16.062)</u>
	<u>(6.228)</u>	<u>(2.618)</u>	<u>(21.290)</u>	<u>(14.312)</u>

25. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2015, o Varejo possuía 114 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Editora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo e dos estabelecimentos comerciais da Editora e da Érica possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado;

Notas Explicativas

nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Arrendamentos operacionais	2.117	2.387	20.478	21.057

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 31 de março de 2015 é de R\$1.017 (R\$943 em 31 de dezembro de 2014) na Editora e R\$9.003 (R\$10.883 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 31 de março de 2015 totalizam um montante mínimo de R\$161.944, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 31/03/16	61.349
De 01/04/16 a 31/03/17	44.629
De 01/04/17 a 31/03/18	28.538
De 01/04/18 a 31/03/19	14.364
De 01/04/19 a 31/03/20	4.486
Demais vencimentos até 2021	8.578
	<u>161.944</u>

26. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Editora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

	31/03/15			31/03/14		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Editora	9.030	16.055	25.085	19.176	37.159	56.335
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.622	18.661	28.283
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.622	18.661	28.283
Lucro por ação - básico - R\$	0,94001	0,94001		1,99288	1,99130	
Lucro por ação - diluído - R\$	0,94001	0,92633		1,99288	1,99130	

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Editora e do Varejo, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Editora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 13), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 19).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Empréstimos, financiamentos e aquisição de empresas	280.620	282.728	851.195	805.675
(-) Caixa, equivalentes de caixa e mútuo	<u>(122.414)</u>	<u>(169.461)</u>	<u>(140.372)</u>	<u>(275.019)</u>
Dívida líquida	158.206	113.267	710.823	530.656
Patrimônio líquido	<u>497.682</u>	<u>472.470</u>	<u>497.729</u>	<u>472.518</u>
Total	<u>655.888</u>	<u>585.737</u>	<u>1.208.552</u>	<u>1.003.174</u>
 Índice de dívida líquida	 <u>24.12%</u>	 <u>19.34%</u>	 <u>58.82%</u>	 <u>52.90%</u>

Periodicamente, a Administração da Editora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

b) Categorias de instrumentos financeiros

	Editora - BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	118.412	169.461
Valor justo - operação "swap"	5.745	2.140
 Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	171.146	135.372
Partes relacionadas - contrato de mútuo	4.002	-
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>301.268</u>	<u>308.936</u>
 Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	284.570	283.122
Fornecedores	25.941	59.996
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	14.712	28.085
	<u>325.223</u>	<u>371.203</u>

Notas Explicativas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
	Valor <u>Contábil</u>	Valor <u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	140.372	275.019
Valor justo - operação "swap"	77.087	31.739
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	470.255	421.602
Outros créditos	1.963	1.963
	<u>689.677</u>	<u>730.323</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	923.725	832.982
Fornecedores	244.765	436.358
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	25.603	40.828
	<u>1.194.093</u>	<u>1.310.168</u>

A Administração da Editora é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada período.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic) e taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada exercício está próximo do valor de mercado.

Não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Riscos financeiros

As atividades da Editora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Editora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área de Tesouraria da Editora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Editora e do Varejo.

Notas Explicativas

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Editora e o Varejo estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados e suas aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Em 31 de março de 2015, os saldos que representavam a exposição máxima a este risco estão apresentados no quadro abaixo:

		Consolidado - IFRS e BR GAAP
		<u>31/03/15</u>
	<u>Risco</u>	<u>Valor Contábil</u>
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	132.474
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	531.781
Fornecedores	Alta do CDI	16.026
Outras obrigações	Alta do CDI	4.556
Exposição		<u>684.837</u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Editora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Editora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Editora e do Varejo adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Os eventuais efeitos nos saldos patrimoniais estão demonstrados na ocorrência dos cenários a seguir:

Notas Explicativas

Operação	Risco	Valores patrimoniais em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Editora	Baixa do CDI	(350)	(875)	(1.750)
Érica	Baixa do CDI	(12)	(29)	(59)
Varejo	Baixa do CDI	(31)	(77)	(154)
		(393)	(981)	(1.963)
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(64)	(160)	(316)
Varejo	Alta do CDI	(2.757)	(6.914)	(13.904)
		(2.821)	(7.074)	(14.220)
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(794)	(2.032)	(4.229)
Varejo	Alta do CDI	(175)	(215)	(285)
		(969)	(2.247)	(4.514)
Fornecedores sujeitos a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(29)	(73)	(542)
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI -				
Editora	Alta do CDI	(139)	(358)	(747)
Resultado líquido		(4.351)	(10.733)	(21.986)

Risco de taxa de juros

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio**Contratos de compra de Dólar norte-americano**

As receitas da Editora e do Varejo são expressas em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Editora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-

Notas Explicativas

americano (“Non-deliverable Forward - NDF”) sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Editora e no Varejo, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

A Editora e o Varejo realizaram durante o exercício de 2014, operações com o Banco Itaú relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), demonstradas como segue:

Editora:

Banco Itaú

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrada (R\$ mil)
		Na data do contrato	Vencimento		31/03/15
19/12/2014	05/01/2015	2,6719	2,6719	150	3
19/12/2014	30/01/2015	2,6896	2,6896	250	(23)
				<u>400</u>	<u>(20)</u>

Varejo:

Banco do Brasil

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	(Perda) registrada (R\$ mil)
		Na data do contrato	Vencimento		31/12/14
03/02/2014	28/02/2014	2,4271	2,3436	620	(52)
03/02/2014	31/03/2014	2,4467	2,2603	260	(48)
				<u>880</u>	<u>(100)</u>

Em 31 de março de 2015, não havia operações em aberto, tendo sido a última operação liquidada em 30 de janeiro de 2015.

Em agosto de 2014, o Varejo contratou a importação do seu e-reader – LEV e realizou um adiantamento de US\$5.118 mil, correspondentes a 60% do valor contratado. Para os 40% restantes foram firmados com o Banco Itaú, Contratos de Câmbio com entrega física para proteção da variação da cotação do Dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

A Editora e o Varejo captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 13), para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixada e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de “swap” firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixadas sujeitas à variação do CDI, conforme o caso. O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$ mil	
	31/03/15	31/12/14
Empréstimos e financiamentos	351.332	284.690
Swap	(351.332)	(284.690)
Exposição líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 31 de março de 2015, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Editora							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocional)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
Brasil	02/07/2015	<u>15.540</u>	US\$	1,95% a.a	CDI	112,55% a.a.	<u>5.745</u>
Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nocional)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
Brasil	02/07/2015	15.540	US\$	1,95% a.a	CDI	112,55% a.a.	5.745
Itaú	22/01/2018	235.000	US\$	3,53% a.a.	CDI	109,80% a.a.	46.820
Brasil	02/07/2015	39.960	US\$	1,95% a.a	CDI	112,55% a.a.	14.773
Itaú	24/11/2015	<u>40.000</u>	US\$	2,66% a.a.	CDI	108,00% a.a.	<u>9.749</u>
		<u>330.500</u>					<u>77.087</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Editora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas

Notas Explicativas

decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A exposição máxima a este risco naquela data está demonstrada no quadro abaixo:

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	118.412	169.461	140.372	275.019
Contas a receber de clientes	171.019	135.240	145.354	118.156
Outros créditos	1.963	1.963	1.963	1.963
	<u>291.394</u>	<u>306.664</u>	<u>287.689</u>	<u>395.138</u>

Em 31 de março de 2015, a Editora apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$2.002 e R\$2.444 no consolidado (R\$5.064 na Editora e R\$7.657 no consolidado em 31 de dezembro de 2014), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Editora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Editora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Editora - BR GAAP				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	26.245	-	-	-	26.245
Empréstimos e financiamentos	61.754	92.490	200.396	1.167	355.807
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	12.917	-	1.795	-	14.712
Operação	Consolidado - IFRS e BR GAAP				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	245.070	-	-	-	245.070
Empréstimos e financiamentos	436.594	198.436	334.336	21.262	990.628
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	23.808	-	1.795	-	25.603

Notas Explicativas

Em abril de 2015 foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Editora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano.

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Editora e o Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Empréstimos:		
Utilizado	513.365	456.284
Não utilizado	186.635	243.716
Financiamentos:		
Utilizado	258.321	258.321
Não utilizado	370.645	370.645

k) Garantias concedidas

	Consolidado - IFRS e BR GAAP <u>31/03/15</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	19.500
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	9.266
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	491.682
	<u>520.448</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$2.037 (R\$50 em 31 de março de 2014).

l) Valor contábil e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15		31/03/15	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	118.412	118.412	140.372	140.372
Valor justo - operação "swap"	5.745	5.745	77.087	77.087
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	171.146	171.146	470.255	470.255
Outros créditos	1.963	1.963	1.963	1.963
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	284.570	284.179	923.725	928.300
Fornecedores	25.941	25.941	244.765	244.765
Arrendamento operacional, direitos autorais e outras obrigações	14.712	14.712	25.603	25.603

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldo decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos da Editora e do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos da Editora e do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Editora divulga seus ativos e passivos a valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Notas Explicativas

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Abaixo apresentamos os ativos e passivos da Editora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2015:

	Editora - BR GAAP			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	260	118.152	-	118.412
Valor justo - operação "swap"	-	5.745	-	5.745
	<u>260</u>	<u>123.897</u>	<u>-</u>	<u>124.157</u>

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7.898	132.474	-	140.372
Valor justo - operação "swap"	-	77.087	-	77.087
	<u>7.898</u>	<u>209.561</u>	<u>-</u>	<u>217.459</u>

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados “Editora” e “Varejo”, por meio de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento Editora corresponde à edição de livros, formatação de conteúdo digital e desenvolvimento de sistemas de ensino e as operações da Minha Biblioteca, Érica, Pigmento, Joaquim e Todas as Letras. A distribuição é realizada através das filiais e representantes estrategicamente posicionados nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas

a) Ativos e passivos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ativos dos segmentos :		
Editora	878.119	898.783
Varejo	1.143.324	1.261.243
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(296.013)</u>	<u>(288.227)</u>
Ativos totais consolidados	<u>1.725.430</u>	<u>1.871.799</u>
Passivos dos segmentos :		
Editora	367.534	414.884
Varejo	896.108	1.004.972
Eliminação da operação entre segmentos	<u>(35.941)</u>	<u>(20.575)</u>
Passivos totais consolidados	<u>1.227.701</u>	<u>1.399.281</u>

b) Resultados

	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/03/15</u>			
	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida	151.401	498.641	(23.274)	626.768
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(31.278)</u>	<u>(334.199)</u>	<u>23.786</u>	<u>(341.691)</u>
Lucro bruto	120.123	164.442	512	285.077
Despesas operacionais	<u>(71.191)</u>	<u>(162.567)</u>	<u>6.958</u>	<u>(226.800)</u>
Lucro antes do resultado financeiro	48.932	1.875	7.470	58.277
Resultado financeiro	<u>(6.292)</u>	<u>(14.999)</u>	<u>1</u>	<u>(21.290)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>42.640</u>	<u>(13.124)</u>	<u>7.471</u>	<u>36.987</u>
	Consolidado - IFRS e BR GAAP			
	<u>31/03/14</u>			
	<u>Editora</u>	<u>Varejo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida	179.615	515.450	(24.678)	670.387
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(38.088)</u>	<u>(339.228)</u>	<u>24.908</u>	<u>(352.408)</u>
Lucro bruto	141.527	176.222	230	317.979
Despesas operacionais	<u>(59.664)</u>	<u>(143.485)</u>	<u>(16.049)</u>	<u>(219.198)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	81.863	32.737	(15.819)	98.781
Resultado financeiro	<u>(2.658)</u>	<u>(11.654)</u>	<u>-</u>	<u>(14.312)</u>
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>79.205</u>	<u>21.083</u>	<u>(15.819)</u>	<u>84.469</u>

Notas Explicativas

c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	31/03/15	31/03/14
Editora:		
Vendas para o mercado	151.401	177.323
Vendas para o governo	-	2.292
	<u>151.401</u>	<u>179.615</u>
Varejo:		
Lojas físicas	344.665	357.766
Comércio eletrônico	153.976	157.684
	<u>498.641</u>	<u>515.450</u>
Total	650.042	695.065
Eliminações	<u>(23.274)</u>	<u>(24.678)</u>
	<u>626.768</u>	<u>670.387</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Editora e o Varejo adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas dos seguros são assim demonstradas:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Lucros cessantes	50.000	50.000
Incêndio - importância máxima	61.000	61.000
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

Notas Explicativas

30. EVENTO SUBSEQUENTE

Em abril de 2015 para adequação dos fluxos de caixa da Editora e do Varejo foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Editora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano a uma taxa de 116,4% do CDI.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da

Saraiva S.A. Livreiros Editores

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7